

PANORAMA DO MERCADO DE VÍDEO POR DEMANDA NO BRASIL 2025

Panorama do Mercado de **Vídeo por Demanda** no Brasil

2025





Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é estimular e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e autossustentada.

Diretoria Colegiada

Alex Braga Muniz – Diretor-Presidente

Patrícia Barcelos – Diretora

Paulo Xavier Alcoforado – Diretor

Vinicius Clay Araújo Gomes – Diretor

www.gov.br/ancine/pt-br



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzido pela Agência Nacional do Cinema – ANCINE.

<https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/>

Secretaria de Regulação (SRG)

Leandro de Sousa Mendes (Secretário)

Assessoria

André Luiz de Souza Marques

Anna Carolina de A. Monteiro de Barros

Coordenação de Estudos e Monitoramento de Mercado (CEM)

Roberto Walter Ferreira Júnior (Coordenador)

Assessoria

Guilherme Arenales

Silvia Helena Filippo

Equipe

Daniel Mattos

Layne Pereira

Luciano Trigo

Rodrigo Camargo

Vitor Dassie

Coordenação de Gestão das Informações Regulatórias (CGI)

Diagramação e publicação de conteúdo

Fonte Imagem Capa

Adobe Stock

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em **02/12/2025**. Retificado em **26/03/2026**.



Sumário

Apresentação.....	4
Metodologia	7
Base de Dados BB Media/Fabric.....	7
Metodologia ANCINE	7
Das Modalidades de Acesso	10
Plataformas.....	11
Conteúdos	17
Quantidade de conteúdos por modalidade de acesso.....	17
Conteúdos por Plataforma	19
Conteúdo por organização temporal (obras seriadas e não seriadas)	21
Conteúdo por tempo total disponível (obras não seriadas)	24
Atualidade do Catálogo.....	26
Obras Brasileiras.....	30
Participação brasileira nas plataformas com maior audiência	32
Atualidade do Catálogo – Obras brasileiras	43
Obras cinematográficas brasileiras no VOD	48
Disponibilidade de obras brasileiras da TV paga no VOD.....	51
Fluxo de disponibilização de obras brasileiras entre as janelas.....	54
Considerações sobre o mercado de VOD no Brasil.....	58
Tabelas e Gráficos	60
Anexos.....	63
Glossário.....	79

Apresentação

Esta quarta edição do “Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil”, disponibilizada no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA), apresenta dados de 2025, com dados extraídos durante o mês de agosto, sobre oferta de conteúdos e plataformas de Vídeo por Demanda (VOD) no país. A publicação deste informe dá continuidade a uma ação iniciada em 2022, no escopo do Plano Anual de Regulação da ANCINE. Seu objeto fundamental de análise é a oferta de VOD no Brasil e a presença das obras brasileiras no segmento.

É importante esclarecer que o presente Panorama tem características que o distinguem dos demais relatórios de segmento periodicamente publicados no OCA, já que os agentes de mercado de VOD não estão obrigados a fornecer dados primários à ANCINE até o momento da confecção deste documento. Este é, aliás, um dos temas do debate sobre a regulação desse mercado, atualmente em curso no âmbito do poder legislativo.

Desta forma, os dados utilizados neste Panorama foram obtidos por meio de um serviço privado, prestado pela empresa BB Media, recentemente adquirida pela Fabric¹, especializada nessa tarefa, que firmou contrato com a ANCINE para a apuração e fornecimento das informações.

A metodologia utilizada no tratamento e consolidação dos dados está detalhada na seção “Metodologia”. Os procedimentos empregados pela BB Media/Fabric para obter os dados são apresentados à parte.

Considerando as atribuições atuais da ANCINE e a forma como os dados foram coletados, cabe ressaltar que o presente levantamento tem função prospectiva e se fundamenta em informações não censitárias. Embora a amostra seja significativa e tenha se ampliado desde a primeira edição², ela não contempla de forma exaustiva a totalidade dos serviços, plataformas e títulos disponíveis no segmento de Vídeo por Demanda nos territórios cobertos.

¹ Empresa global de Data Science, especializada em mídia e entretenimento, que monitora os serviços de *streaming* em diversos países, incluindo seus preços, planos, pacotes, catálogos, metadados e ofertas comerciais. Site: <https://www.fabricdata.com/>

² Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/informe-vod2022.pdf>

Qualquer análise ou tomada de decisão orientada pelos dados presentes neste Panorama deve levar em consideração o dinamismo do mercado de VOD no Brasil e no mundo.

Nesse contexto, destaca-se a ampliação do rol de plataformas em relação às edições anteriores, buscando contemplar a maior quantidade possível de plataformas brasileiras, observada a metodologia adotada e as informações disponíveis, atendendo, inclusive, à demanda de agentes do mercado nacional – destacando-se o *Fórum dos Streamings do Brasil*³. Todavia, considerando se tratar de fonte secundária e a necessidade da existência de metadados dos catálogos para compilação de novas plataformas pela empresa BB Media, a ampliação da abrangência das plataformas existentes seguirá sendo perseguida em levantamentos futuros.

A metodologia de classificação de obras brasileiras utilizou-se, mais uma vez, do cruzamento dos dados da BB Media com as bases de dados primários de Certificado de Produto Brasileiro (CPB) da ANCINE, permitindo identificar, nos catálogos analisados, aqueles títulos que possuem CPB e, conseqüentemente, as informações associadas (independência, formato, tipologia, entre outras).

Sempre que possível, foram realizadas comparações de dados com a edição anterior do Panorama.

Os dados utilizados neste Informe foram coletados em agosto de 2025 e refletem a posição dos catálogos naquela ocasião.

Fonte e abrangência:

- Dados fornecidos pela BB Media/Fabric (monitoramento automático de catálogos digitais).
- Coleta realizada em agosto de 2025.
- Abrange plataformas de Vídeo por Demanda acessíveis do território brasileiro.

Unidades de contagem:

- Cada entrada no catálogo é considerada o par título-modalidade (mesmo título pode aparecer mais de uma vez se disponível em mais de uma modalidade ou plataforma).
- Séries ou temporadas contabilizadas como uma entrada por série.

³ Associação dos Streamings Independentes do Brasil, cuja interlocução com a ANCINE ocorreu durante a elaboração deste Panorama. O Panorama atual contempla ao menos cinco plataformas associadas.

Identificação de obras brasileiras:

- Critério: Ter Certificado de Produto Brasileiro – CPB emitido pela ANCINE (desde a edição de 2023).
- Títulos sem CPB foram classificados como 'Demais Obras'.

Classificação de gênero e tipo:

- Obras brasileiras: gênero/tipo, conforme informação constante do CPB.
- Obras estrangeiras ou sem nacionalidade identificada (demais obras): taxonomia BB Media/Fabric.

Limitações:

- Não censitário: representa um recorte de mercado, não necessariamente a totalidade das ofertas de serviço no Brasil.
- Mudanças metodológicas entre edições podem afetar comparabilidade.

Metodologia

Conforme destacado na Apresentação, não há obrigação de envio pelos agentes de mercado de dados primários de VOD à ANCINE até a data de confecção desta edição, de forma que, para a elaboração deste Panorama, foram utilizados dados obtidos por meio de serviço privado prestado pela empresa BB Media/Fabric. A partir desses dados, foi realizado cruzamento com informações sobre Certificado de Produto Brasileiro (CPB) no sistema da ANCINE, além de pesquisas realizadas na internet, em sítios especializados.

Base de Dados BB Media/Fabric

A coleta dos dados de plataformas de *streaming* é feita por processos automáticos que acessam esses serviços diretamente pela internet. A partir daí, é feita a padronização e normalização dos metadados de conteúdos da plataforma e, quando possível, são enriquecidos com dados de outras fontes como a do *Internet Movie Database* (IMDb), para acrescentar informações de tipologia, estúdios e ano de lançamento dos conteúdos. O campo de nacionalidade da obra no IMDb pode ser multivalorado, indicando coprodução internacional (formalmente reconhecida ou não) ou outras formas de participação das empresas identificadas de cada país”.

Qualquer plataforma que possa ser acessada por um endereço de IP localizado no Brasil é considerada como um serviço disponível no país.

Metodologia ANCINE

As bases de dados provenientes do serviço de levantamento prestado pela BB Media/Fabric utilizam taxonomias distintas daquelas adotadas pela ANCINE. Por essa razão, algumas tipificações, categorias e conceitos encontrados neste Panorama podem ter definições diferentes daquelas constantes em outros documentos e relatórios publicados pela Agência. As definições dos termos empregados encontram-se descritas no glossário disponível ao fim do documento.

A identificação das tipologias audiovisuais aqui utilizada é reproduzida nos termos empregados pelos próprios serviços em seus catálogos ou em fontes secundárias como o portal *Internet Movie Database* (IMDb), não seguindo, portanto, a taxonomia de tipos oficialmente adotada pela ANCINE, exceto para as obras identificadas neste documento como brasileiras por possuírem CPB. Nesses casos, foram adotadas as taxonomias registradas na ANCINE.

A base geral de dados de conteúdo fornecida pela BB Media/Fabric contém uma ampla quantidade de plataformas acessíveis no Brasil. Para fins de análise do presente Panorama, foi realizada uma seleção destas plataformas a partir dos seguintes critérios:

- **Perfil da plataforma:** foram excluídas as especializadas em conteúdo esportivo, erótico, teatral, musical e jornalístico e aquelas destinadas à difusão de arquivos audiovisuais, sem presença predominante de obras audiovisuais completas;
- **Catálogo:** só foram consideradas as plataformas que oferecem catálogos com, no mínimo, 100 títulos; e
- **Channels:** Algumas plataformas oferecem serviços de assinatura de catálogos ou aluguel de conteúdos de terceiros. Esses serviços foram desmembrados em suas plataformas próprias, adotando-se o total de obras disponíveis no serviço que mais possui conteúdos identificados quando este estiver disponível por mais de uma plataforma provedora.

O mínimo de 100 títulos foi arbitrado em 2023 com o objetivo de excluir da amostra plataformas com quantitativos reduzidos, que poderiam provocar ruído estatístico e distorcer os dados. No levantamento anterior, a maior plataforma da amostra possuía 10.000 títulos no catálogo, e a linha de corte em 100 títulos (1% do

valor máximo) revelou-se adequada. Para o Panorama atual, ainda que algumas plataformas tenham ampliado seus catálogos acima desta marca, com a líder tendo mais de 17.000 títulos, optamos por manter a linha de corte de forma a manter o critério de inclusão de plataformas da amostra selecionada.

Para classificar as plataformas como brasileiras ou estrangeiras, recorreu-se a pesquisas em fontes secundárias, inicialmente nos sítios das próprias plataformas. Quando não havia informação sobre o país da matriz da empresa, recorreu-se à consulta em outros sítios de pesquisa, para identificar a localização da sede da empresa responsável por cada plataforma.

Na seção de conteúdo brasileiro, de forma a permitir uma análise mais homogênea sobre a participação nacional nos catálogos, foram desconsideradas apenas as plataformas que não possuem nenhuma obra brasileira em seus catálogos, eliminando o filtro de número mínimo de 50 títulos adotado nas edições de 2023 e 2024. A análise mais detalhada sobre a presença de conteúdo brasileiro foi realizada a partir dessa amostra de plataformas.

Alguns serviços disponibilizam seus conteúdos em mais de uma modalidade de oferta. Nesses casos, as informações sobre a quantidade de títulos foram organizadas de forma segmentada por modalidade e, posteriormente, agregadas nos totais.

O cálculo considera apenas títulos únicos, de modo que a soma das contagens por modalidade pode não coincidir com o total da plataforma (como ilustrado na Tabela 2).

Alguns dados sobre as obras audiovisuais, tais como país de origem e ano de produção, são fornecidos agregados aos bancos de dados da BB Media/Fabric. No primeiro Panorama, publicado em 2022, todas as obras que continham o Brasil entre seus países de origem naquele banco de dados foram consideradas obras de produção ou coprodução brasileira. Não se aplicaram os critérios de obra brasileira, independente ou constituinte de espaço qualificado, vigentes na normatização da ANCINE, tendo em vista não ser possível, naquela ocasião, o cruzamento completo entre os dados disponíveis e os bancos de dados de registro de obras da Agência.

Desde a edição de 2023 foi realizado o cruzamento com as informações de CPB, de modo a se adotar como classificação de

obras brasileiras apenas aquela definida pela legislação vigente⁴, o que não aconteceu na primeira edição. Dessa forma, comparações entre as edições podem ser parcialmente comprometidas pelas alterações nas metodologias. Ainda em relação às obras brasileiras, vale citar que também foram utilizadas as classificações "Obra brasileira independente" e "Obra brasileira não independente", no conjunto de obras de espaço qualificado, e "Obra brasileira comum". As definições se encontram no Glossário, no final deste informe.

As obras que contêm o Brasil entre seus países de origem nos dados da BB Media, mas para as quais não foi encontrado CPB correspondente, foram classificadas como "Demais Obras", categoria que também inclui obras estrangeiras. Essas obras sem CPB representam 1,7% da categoria 'Demais Obras'. Essas podem abranger obras produzidas por empresas brasileiras, mas que não solicitaram CPB, participações de empresas brasileiras em produções

⁴ Os critérios para emissão do Certificado de Produto Brasileiro (CPB) dispostos na [MP 2.228-1, de 2001](#), e na [Instrução Normativa ANCINE nº 104, de 2012](#), estabelecem primordialmente as seguintes condições:

- ser produzida por empresa produtora brasileira, registrada na ANCINE, constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, cuja maioria do capital total e votante seja de titularidade direta ou indireta, de brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos, os quais devem exercer de fato e de direito o poder decisório da empresa;
- deter, parcial ou integralmente, poder dirigente sobre o seu patrimônio, não sendo considerado como produtor o agente econômico cuja relação com a obra audiovisual seja exclusivamente a sua contratação para prestação de serviços de organização da produção da obra audiovisual;

- ser dirigida por diretor brasileiro ou estrangeiro residente no País há mais de 3 (três) anos, e utilizar para sua produção, no mínimo, 2/3 (dois terços) de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 5 (cinco) anos; ou
- ser realizada em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil mantenha acordo de coprodução cinematográfica e em consonância com os mesmos, ou;
- ser realizada em regime de coprodução em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil não mantenha acordo de coprodução, assegurada a titularidade de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) dos direitos patrimoniais da obra à empresa produtora brasileira e utilizar para sua produção, no mínimo, 2/3 (dois terços) de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 3 (três) anos.



estrangeiras, conteúdos produzidos diretamente por empresas radiodifusoras ou programadoras ou cujos principais direitos econômicos pertencem a grandes empresas de comunicação, obras antigas produzidas antes da criação da ANCINE e que não requisitaram CPB, ou ainda, obras que, por possuírem poucos metadados nas bases de dados, não permitem a adequada identificação como detentoras de CPB. É o caso, por exemplo, daqueles conteúdos tradicionalmente conhecidos como “originais” dos serviços de VOD, que utilizam produtoras e técnicos brasileiros, são produzidos no país, mas cujos direitos econômicos pertencem a estes agentes, alguns estrangeiros, o que formalmente impede que sejam considerados como obras brasileiras, segundo os critérios normativos da ANCINE.

As obras que não tiveram nacionalidade identificada pela BB Media/Fabric e nem foram identificadas correspondências com obras possuidoras de CPB passaram a ser classificadas juntamente com as obras com nacionalidade estrangeira identificadas como “Demais Obras”, excluindo-se nesta edição a classificação “Nacionalidade Desconhecida (ND)” utilizada em edições anteriores.

Também para efeito deste informe, obras seriadas e não-seriadas serão identificadas como “conteúdos”, “obras” ou “títulos”. É importante destacar que, no caso das obras seriadas (séries e programas), a contabilização considera todo o conjunto de

temporadas, episódios e extras disponíveis sob um único título. Assim, independentemente do número de episódios, temporadas ou extras, cada obra seriada é contabilizada como um único conteúdo, conforme dados fornecidos pela provedora de serviços (vide Glossário ao fim do documento).

Os dados analisados neste Informe foram coletados em **agosto de 2025** e refletem a posição dos catálogos na ocasião.

Das Modalidades de Acesso

As plataformas de Vídeo por Demanda foram classificadas de acordo com quatro modalidades de acesso aos seus conteúdos: “Vídeo por Demanda por Assinatura” (Subscription VOD - SVOD), em que um valor monetário fixo periódico garante acesso a um catálogo completo de títulos; “Vídeo por Demanda Transacional” (Transactional VOD - TVOD), em que o cliente paga por título comprado ou alugado; “Vídeo por Demanda Gratuito” (Free VOD - FVOD), em que o cliente somente precisa acessar a plataforma mediante cadastro prévio ou não, e que quando inclui conteúdo publicitário, é chamado de Vídeo por Demanda baseado em Publicidade (Advertising-Based VOD - AVOD); e a modalidade “TV Everywhere” (que nesta edição passou a englobar a anteriormente chamada “Vídeo por Demanda por Validação” - Validated VOD), em que o direito de acesso ao serviço on-line está condicionado a uma assinatura de TV Paga linear.

Plataformas

Perfil das plataformas disponíveis no Brasil

Das plataformas de Vídeo por Demanda acessíveis no Brasil apresentadas pelo levantamento da BB Media, 106 atendem aos

critérios de recorte utilizado neste Panorama, conforme explicado na seção Metodologia.

Tabela 1 - Plataformas que compõem a amostra, de acordo com o modo de acesso⁵

Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere
99 Media	Estrangeira		✓		
Adrenalina Pura	Brasileira	✓			
ALTBalaji	Estrangeira	✓	✓		
Amazon Prime Video	Estrangeira	✓		✓	
AmazôniaFLIX	Brasileira		✓		
Anime Onegai	Estrangeira	✓	✓		
Apple TV+ ⁶	Estrangeira	✓			
Apple TV	Estrangeira			✓	
Aquarius	Brasileira	✓			
Arte1 Play	Brasileira	✓			
Belas Artes À La Carte	Brasileira	✓			
Bombozila	Brasileira	✓	✓		
BOOH!	Brasileira	✓			

⁵ Nos casos em que a plataforma é oferecida de forma autônoma, não foi considerada - para a contagem de obras - sua oferta através de canais hospedados em outras plataformas (“channels”). No caso em que a plataforma é oferecida apenas via *channels*, foi considerada apenas a oferta pela provedora com maior contagem de obras.

⁶ A base de dados utilizada neste Panorama trata separadamente os catálogos da Apple de TVOD (identificados como Apple TV, anteriormente iTunes) e de SVOD (identificados como Apple TV+).

Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere
Box Brazil Play	Brasileira	✓			
Brasiliana TV	Brasileira	✓			
Canela.TV	Estrangeira		✓		
Cardume	Brasileira	✓			
Cindie	Estrangeira	✓	✓		
Cine Humberto Mauro Mais	Brasileira		✓		
CINE.AR PLAY	Estrangeira		✓		
Cinemateca Pernambucana	Brasileira		✓		
Claro TV+	Estrangeira	✓		✓	✓
Claro Video	Estrangeira	✓	✓	✓	
Crunchyroll	Estrangeira	✓	✓		
Cultpix	Estrangeira	✓	✓		
CultSP Play	Brasileira		✓		
Curiosity Stream	Estrangeira	✓			
Curta!On	Brasileira	✓	✓	✓	
DaFilms	Estrangeira	✓	✓	✓	
Darkflix+	Brasileira	✓			
Dekkoo	Estrangeira	✓	✓		
Demand Africa	Estrangeira	✓	✓		
Diamond Films	Estrangeira	✓			
Disney+	Estrangeira	✓			
DOCSVILLE	Estrangeira	✓	✓		
Embaúba Play	Brasileira		✓	✓	
Filmbox+	Estrangeira	✓			
Filmelier+	Brasileira	✓			
Filmicca	Brasileira	✓			
Filmzie	Estrangeira		✓		

Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere
FlixOlé	Estrangeira	✓			
Globoplay	Brasileira	✓	✓		
GuideDoc	Estrangeira	✓			
HENRI	Estrangeira		✓		
History Hit	Estrangeira	✓	✓		
Hoichoi	Estrangeira	✓	✓		
IndieFlix	Estrangeira	✓			
iQIYI	Estrangeira	✓	✓		
Itaú Cultural Play	Brasileira		✓		
IWantTFC	Estrangeira	✓	✓		
Kidoodle.TV	Estrangeira		✓		
KOCOWA+	Estrangeira	✓	✓		
KweliTV	Estrangeira	✓	✓	✓	
Libreflix	Brasileira		✓		
Lionsgate+	Estrangeira	✓			
Looke	Brasileira	✓			
MagellanTV	Estrangeira	✓			
Marquee TV	Estrangeira	✓	✓		
Max ⁷	Estrangeira	✓			
Means TV	Estrangeira	✓	✓	✓	
Mercado Play	Estrangeira		✓		
MGM+	Estrangeira	✓			
MINASplay	Brasileira		✓		
MovieSaints	Estrangeira		✓	✓	
MUBI	Estrangeira	✓			

⁷ A plataforma Max mudou de nome durante a elaboração deste relatório para seu nome anterior, HBO Max.

Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere
Nebula	Estrangeira	✓	✓		
Netflix	Estrangeira	✓			
NetMovies	Brasileira		✓		
OCULTO.TV	Estrangeira		✓		
Oldflix	Brasileira	✓			
OnDemandKorea	Estrangeira	✓	✓	✓	
Paramount+	Estrangeira	✓			✓
PlayPlus	Brasileira	✓			
Plex	Estrangeira		✓		
Pluto TV	Estrangeira		✓		
Porta Curtas	Brasileira	✓			
Rakuten Viki	Estrangeira	✓	✓		
Reel Short	Estrangeira	✓	✓		
Reserva Imovision	Brasileira	✓		✓	
Retina Latina	Estrangeira		✓		
Revy	Estrangeira		✓		
SBT Videos	Brasileira		✓		
Selecta TV	Estrangeira	✓			
ShemarooMe	Estrangeira	✓	✓		
Simply South	Estrangeira	✓			
Sky+	Estrangeira	✓			✓
Sony One	Estrangeira	✓			
Spicine Play	Brasileira		✓		
Tamanduá TV	Brasileira	✓	✓	✓	
Telecine	Brasileira	✓			
Todesplay	Brasileira	✓	✓		
Toon Goggles	Estrangeira	✓	✓		

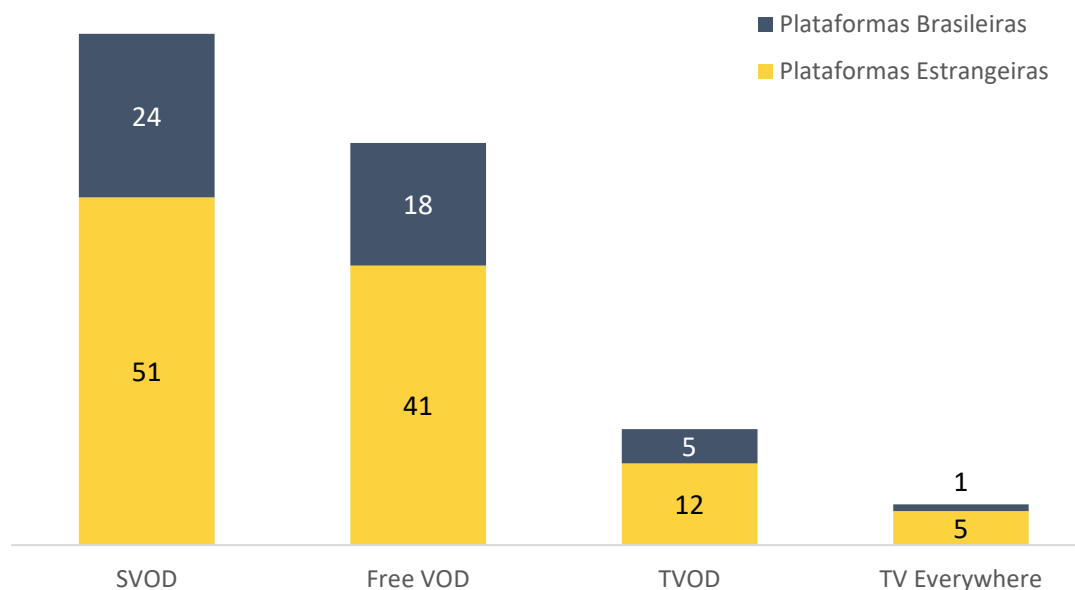
Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere
Troma NOW!	Estrangeira	✓	✓	✓	
TV Brasil Play	Brasileira		✓		
TV Caiçara	Brasileira		✓		
TVN Play	Estrangeira	✓			
Umbra	Estrangeira	✓			
Univer Video	Brasileira	✓			
Universal+	Estrangeira	✓			✓
UOL Play	Brasileira	✓			
Viddsee	Estrangeira		✓		
Vivo Play	Estrangeira			✓	✓
Watch	Brasileira			✓	✓
WOW Presents Plus	Estrangeira	✓	✓		
YouTube ⁸	Estrangeira			✓	
Zee5	Estrangeira	✓	✓		

⁸ Considera-se neste Panorama o serviço “Youtube” como a nova denominação do “Google Play Filmes e TV”, serviço de compra e aluguel de conteúdos oferecido pela Google que mudou de nome em 2024, o qual não inclui os conteúdos gerados por usuários.

Das plataformas analisadas, 75 operam na modalidade por assinatura (SVOD), enquanto 61 podem ser acessadas gratuitamente (Free VOD) e 17 serviços operam na modalidade transacional (TVOD). Apenas 6 plataformas oferecem conteúdos na modalidade TV Everywhere. A Tabela 1 apresenta os nomes das plataformas representadas no Gráfico 1, assim como as modalidades de acesso oferecidas por cada uma.

Conforme a pesquisa mencionada na Metodologia, foi possível identificar 38 plataformas brasileiras e 68 estrangeiras no universo amostral analisado. Nota-se que algumas plataformas operam em mais de uma modalidade e, portanto, foram contabilizadas em mais de uma modalidade de acesso⁹.

Gráfico 1 - Quantidade de plataformas por modalidade de acesso



⁹ No ANEXO I deste documento, encontra-se uma tabela que inclui a informação sobre nacionalidade das plataformas, modo de acesso e total de conteúdos por plataforma.

Conteúdos

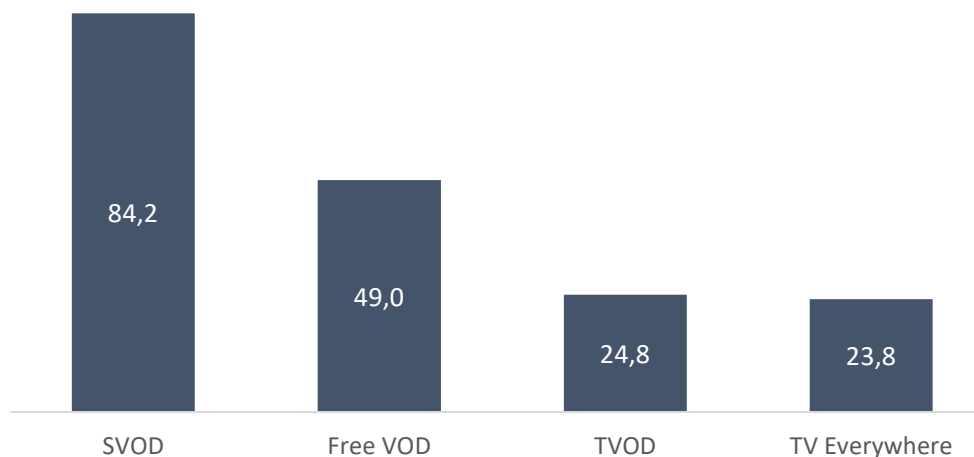
Quantidade de conteúdos por modalidade de acesso

Considerando a amostragem de plataformas definida para este Panorama, conforme critérios previstos na seção Metodologia, foram contabilizados mais de 138 mil títulos únicos disponíveis para o público brasileiro. A quantidade total de títulos em cada uma das plataformas da amostra selecionada pode ser visualizada no Anexo I deste panorama.

A modalidade por assinatura (SVOD) lidera a disponibilização de conteúdos, com 84 mil títulos, seguida pelo *Free VOD* (gratuito,

incluindo o baseado em publicidade), que permite acesso a 49 mil títulos, enquanto cerca de 25 mil são oferecidos na modalidade transacional (TVOD). Completando os conteúdos disponíveis, quase 24 mil podem ser acessados por meio da modalidade TV Everywhere (associados a assinaturas de Serviços de Acesso Condicionado - SeAC). A seguir, é apresentado um panorama da quantidade de conteúdos pela modalidade de acesso.

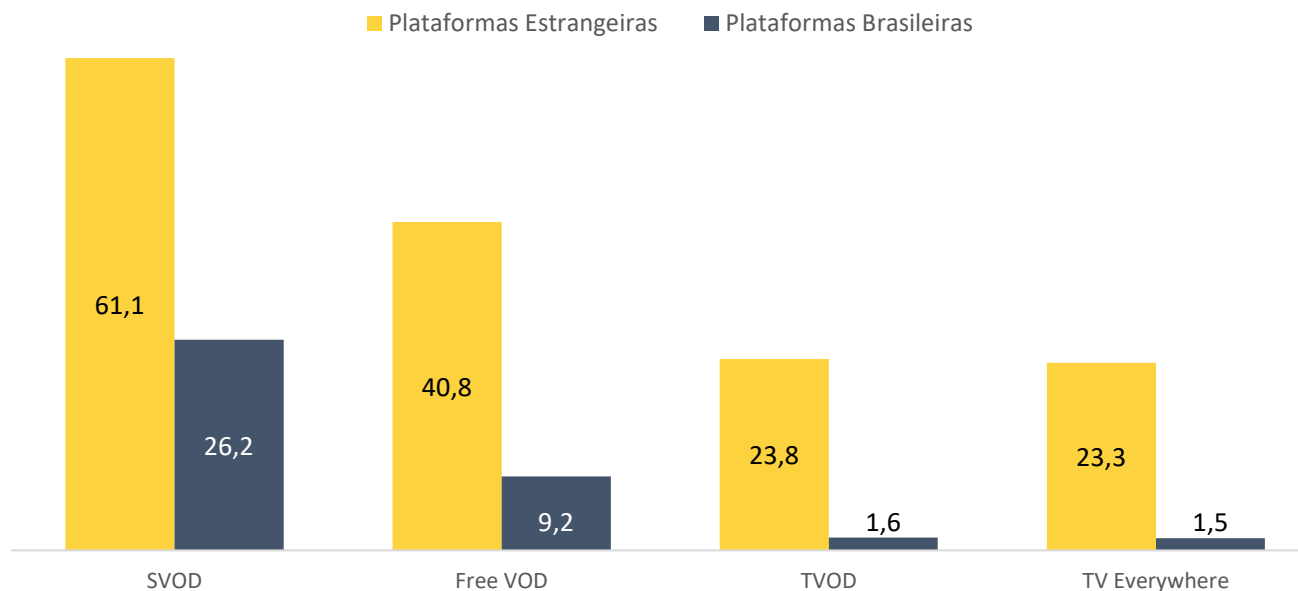
Gráfico 2 - Quantidade de conteúdos, em milhares, por modalidade de acesso



É importante ressaltar que a unidade de contagem aplicada é o par título/modalidade, no Gráfico 2, e o par título/modalidade de acordo a nacionalidade das plataformas, no Gráfico 3, já que a mesma obra pode estar presente em mais de um modelo de negócio. Portanto, títulos disponíveis em mais de uma modalidade seriam contados em duplicidade, caso os totais de cada grupo fossem somados.

A quantidade de títulos oferecidos também pode ser visualizada de acordo com a nacionalidade da plataforma. Por esse recorte, verifica-se que as plataformas nacionais apresentam maior participação proporcional de conteúdos na modalidade por assinatura (SVOD) com 31,1% (26.158 do total de 84.168 títulos), acima da média geral de 23,9% (33.315 de um total de 138.855 títulos).

Gráfico 3 - Quantidade de conteúdos por modalidade de acesso e nacionalidade da plataforma



Conteúdos por Plataforma

Entre os 106 serviços de VOD na seleção da amostra, 43 oferecem catálogos com mais de 1.000 títulos. Destacamos na tabela abaixo a relação das dez plataformas com maior catálogo de títulos, liderada pela ClaroTV+ com 17.368 títulos, que recuperou a primeira posição registrada em 2023 e perdida em 2024 para Vivo Play que, por sua vez, ficou em terceiro lugar com 12.265 títulos, superada também pela Plex com 12.800 títulos (que opera apenas na modalidade Free Vod).

Cabe destacar a manutenção da mudança do perfil da plataforma ClaroTV+, que seguiu reduzindo a quantidade de títulos ofertados na modalidade SVOD (de 10.236 em 2023¹⁰ para 3.475 em 2024¹¹ e

1.926 em 2025), passando a priorizar a oferta na modalidade TV Everywhere (de 10.413 em 2023 para 13.607 em 2024 e agora 17.368), mantendo forte presença também em TVOD (10.082 títulos).

Considerada apenas a modalidade de assinatura (SVOD), a liderança segue com a Netflix (7.790 títulos), seguida agora pelas brasileiras Univer Video (6.285) e Looke (5.773), que superaram a Sky+ (5.131) e Amazon Prime Video (4.130).

Já na modalidade transacional (TVOD) o pódio é formado pela Apple TV, com 11.142 títulos, seguida pela ClaroTV+ (10.082) e Youtube (9.461).

¹⁰ Fonte: Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda 2023, disponível em: <
<https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/panorama-vod-2023-1.pdf>.

¹¹ Fonte: Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda 2024, disponível em: <
<https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/panorama-mercado-vod-2024.pdf>.

Tabela 2 – Plataformas com maior quantidade de títulos ofertados

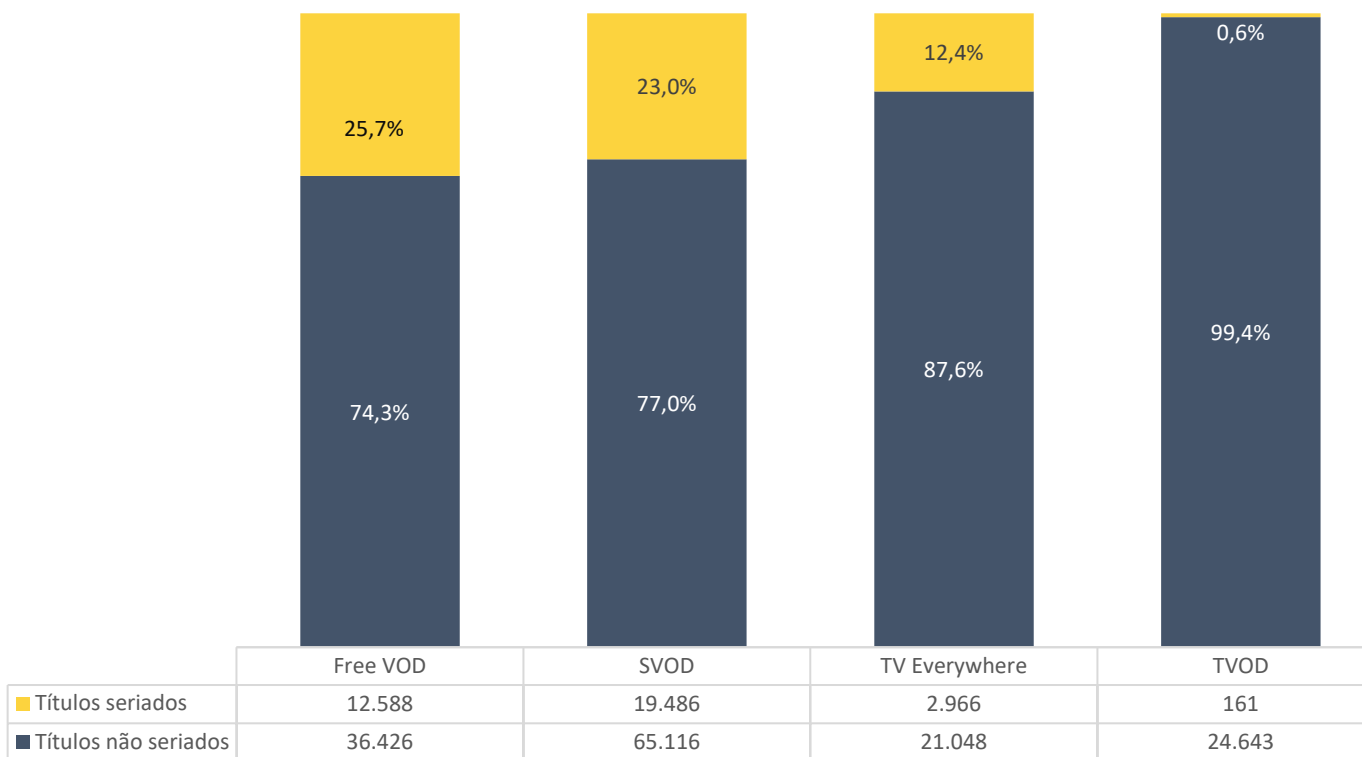
Plataforma	Nacionalidade	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Total Geral
Claro TV+	Estrangeira	1.926	0	10.082	17.368	17.368
Plex	Estrangeira	0	12.800	0	0	12.800
Vivo Play	Estrangeira	0	0	6.336	7.839	12.265
Amazon Prime Video	Estrangeira	4.130	0	7.861	0	11.378
Apple TV	Estrangeira	0	0	11.142	0	11.142
YouTube	Estrangeira	0	0	9.461	0	9.461
Netflix	Estrangeira	7.790	0	0	0	7.790
Univer Video	Brasileira	6.285	0	0	0	6.285
Looke	Brasileira	5.773	0	0	0	5.773
Sky+	Estrangeira	5.131	0	0	5.131	5.131

Conteúdo por organização temporal (obras seriadas e não seriadas)

As obras não seriadas (tais como longa-metragem) predominam em todas as modalidades de acesso, com 77% do total de títulos ofertados na modalidade SVOD e praticamente 100% na modalidade TVOD.

A maior participação de títulos seriados se encontra no Free VOD com pouco mais de um quarto (25,7%) do total de títulos ofertados nessa modalidade.

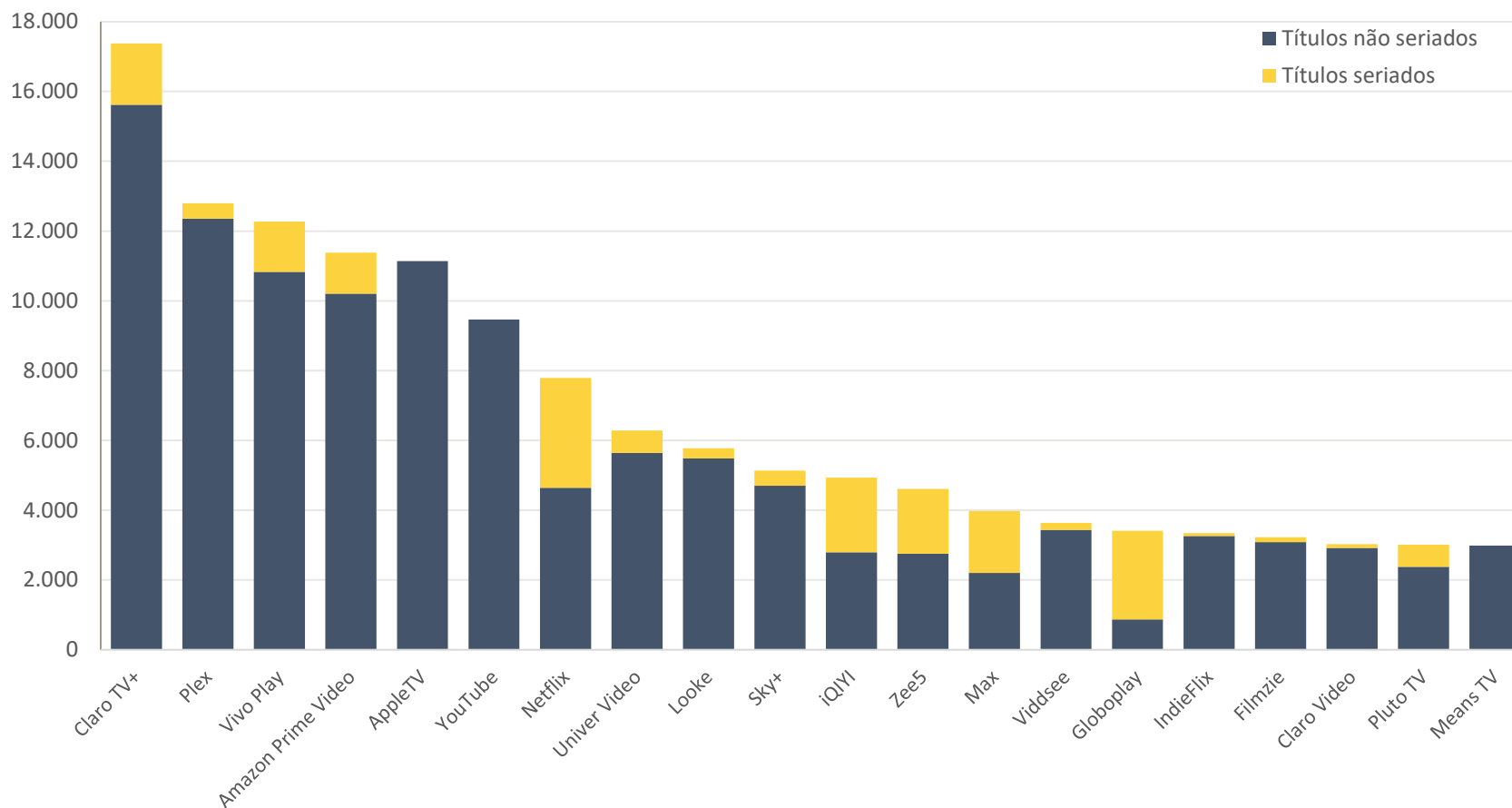
Gráfico 4 – Participação e quantidade de títulos seriados e não seriados por modalidade de acesso



A distribuição dos catálogos por organização temporal (obras seriadas e não seriadas) em cada uma das plataformas da amostra selecionada pode ser observada no Anexo II deste Panorama.

No gráfico a seguir destacamos a distribuição nas vinte plataformas com maior quantidade de conteúdo.

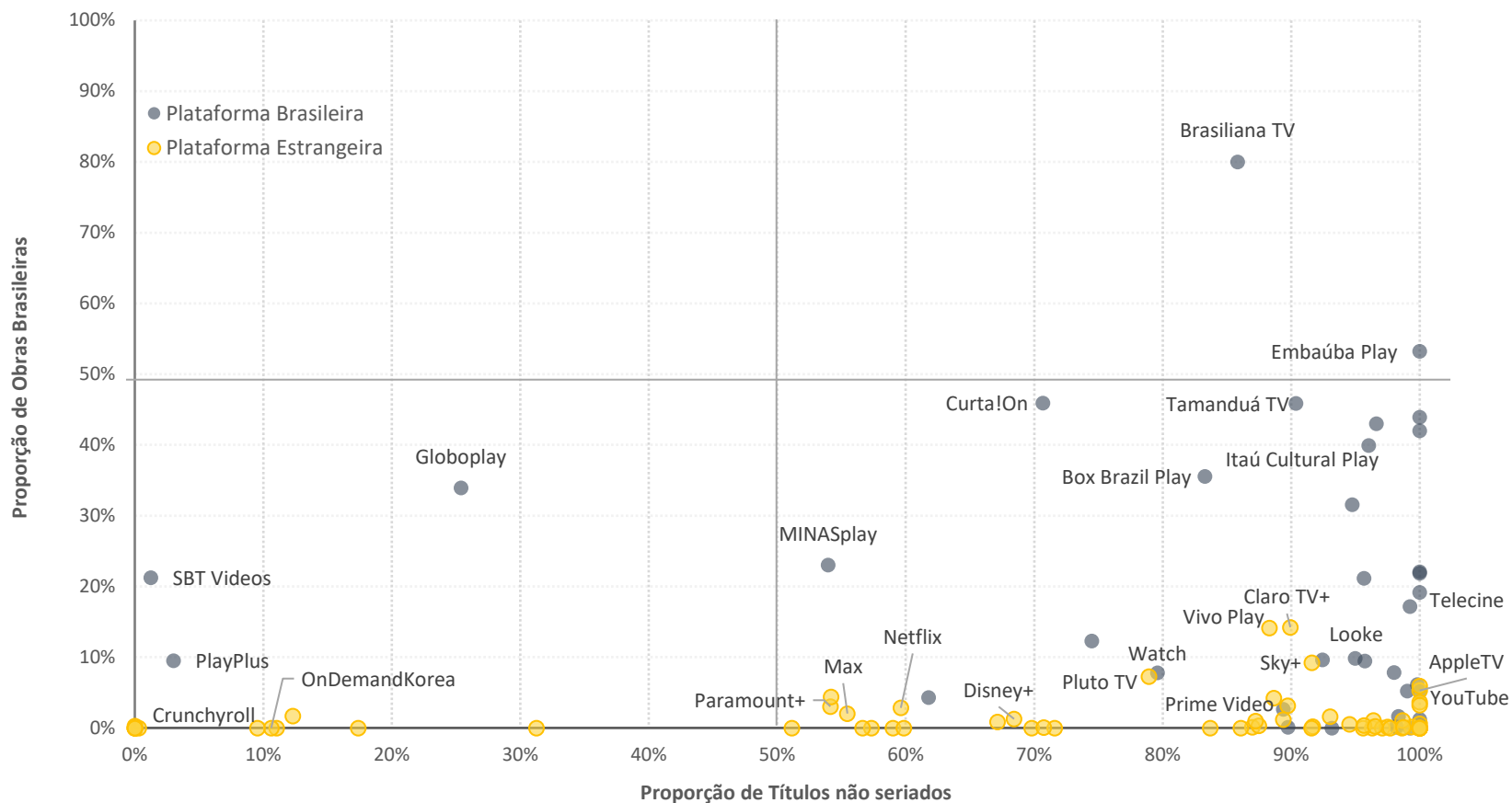
Gráfico 5 - Quantidade de títulos seriados e não seriados por plataforma



O gráfico 6 abaixo apresenta a distribuição de títulos seriados e não seriados e de obras brasileiras por plataforma, observando ainda a nacionalidade das plataformas destacadas. Pode-se observar, por exemplo, que a Globoplay se destaca no primeiro quadrante inferior

como a plataforma com maior quantidade de títulos seriados de nacionalidade brasileira. Já no quadrante superior à direita se destacam a Brasileira TV e a Embaúba Play como as plataformas com maior quantidade de títulos não seriados de nacionalidade brasileira.

Gráfico 6 – Proporção de títulos seriados e não seriados e de obras brasileiras por plataforma

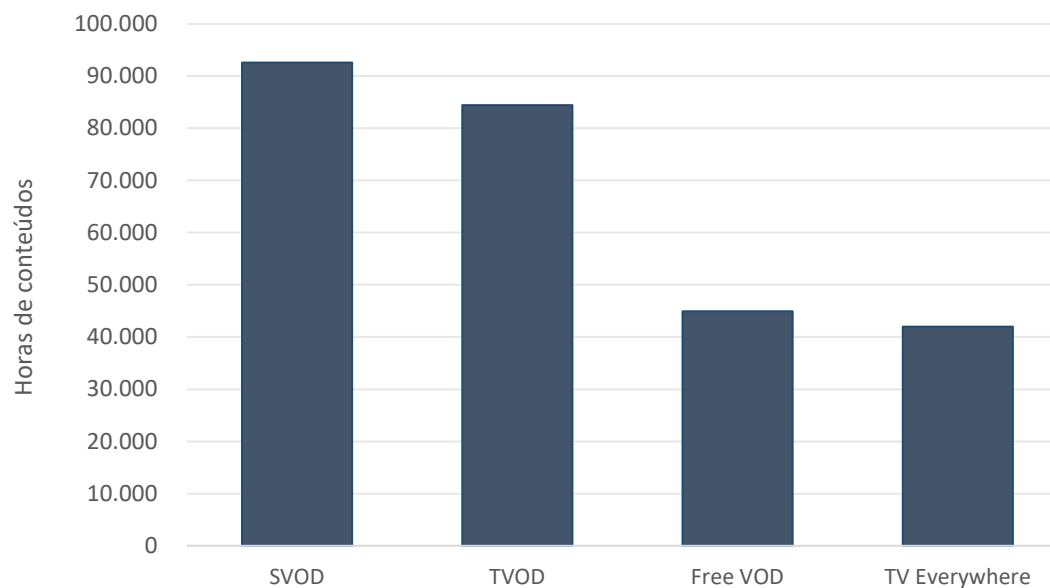


Conteúdo por tempo total disponível (obras não seriadas)

Em relação ao total de horas de títulos disponíveis nas plataformas analisadas – considerando apenas obras não seriadas –, a modalidade SVOD se destaca pelo tempo disponível em horas, em linha com sua liderança em termos de quantidade de títulos (65.116 obras não seriadas). Assim como o SVOD, a modalidade TVOD,

mesmo tendo menos conteúdos não seriados do que o Free Vod (24.643 títulos versus 36.426, respectivamente), possui aproximadamente o dobro de horas disponíveis em relação ao FreeVod.

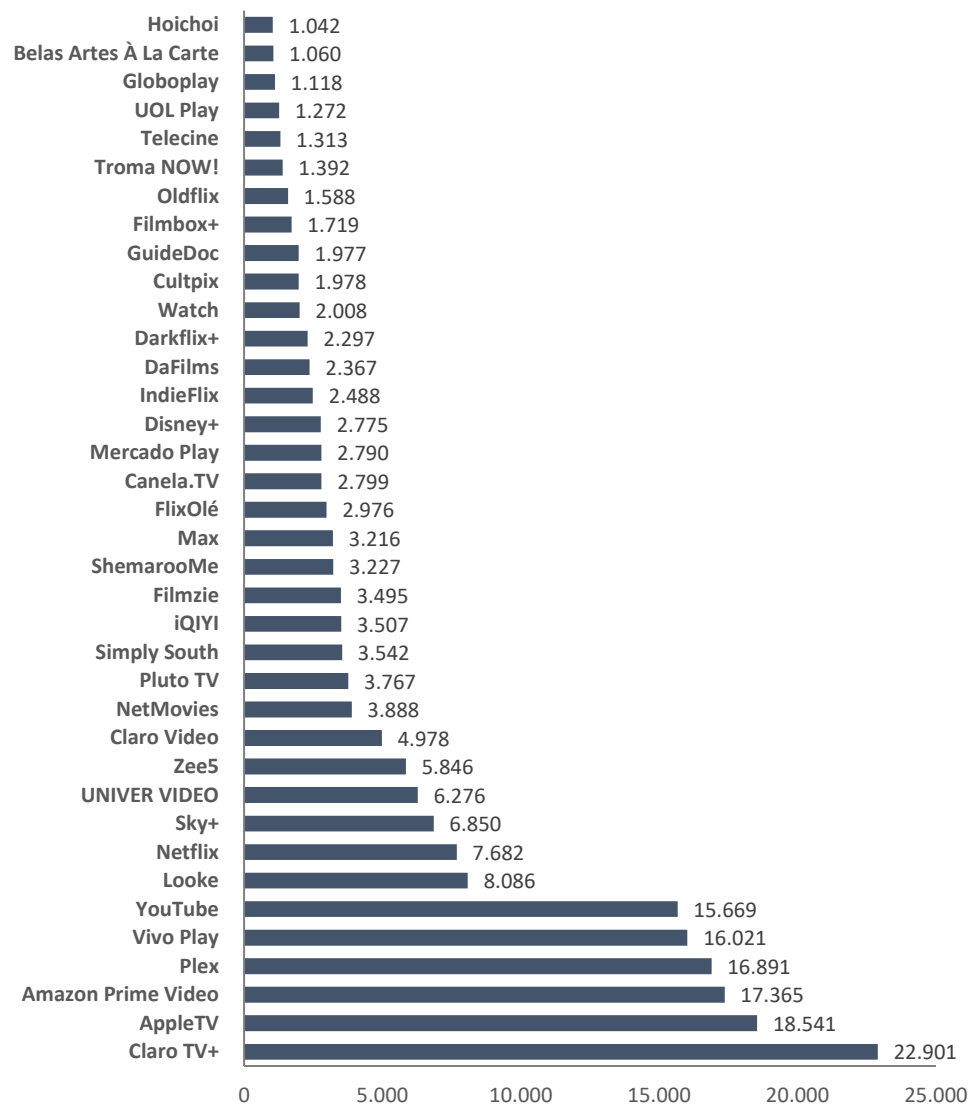
Gráfico 7 - Horas de conteúdos não seriados por modalidade de acesso



Esse comportamento reflete dois fatores: a concentração de oferta das obras não seriadas no modelo transacional (como vimos no Gráfico 4), em contraste com o maior equilíbrio entre obras seriadas e não seriadas nas demais modalidades de acesso; e a predominância dos filmes de longa-metragem nessa modalidade de acesso, em comparação a conteúdos de duração mais curta, mais comuns nos catálogos das outras modalidades.

Uma observação mais detalhada permite analisar a oferta em horas de conteúdo não seriado em cada plataforma da amostra. De forma geral, as principais plataformas em quantidade de títulos também figuram entre as que disponibilizam mais horas de conteúdos não seriados (filmes), com pequena inversão das primeiras cinco posições entre ClaroTV+, Apple TV, Amazon Prime Vídeo, Plex e Vivo Play.

Gráfico 8 - Horas de conteúdos não seriados por plataforma ¹²



¹² Foram apresentadas apenas as plataformas com mais de mil horas de conteúdos

Atualidade do Catálogo

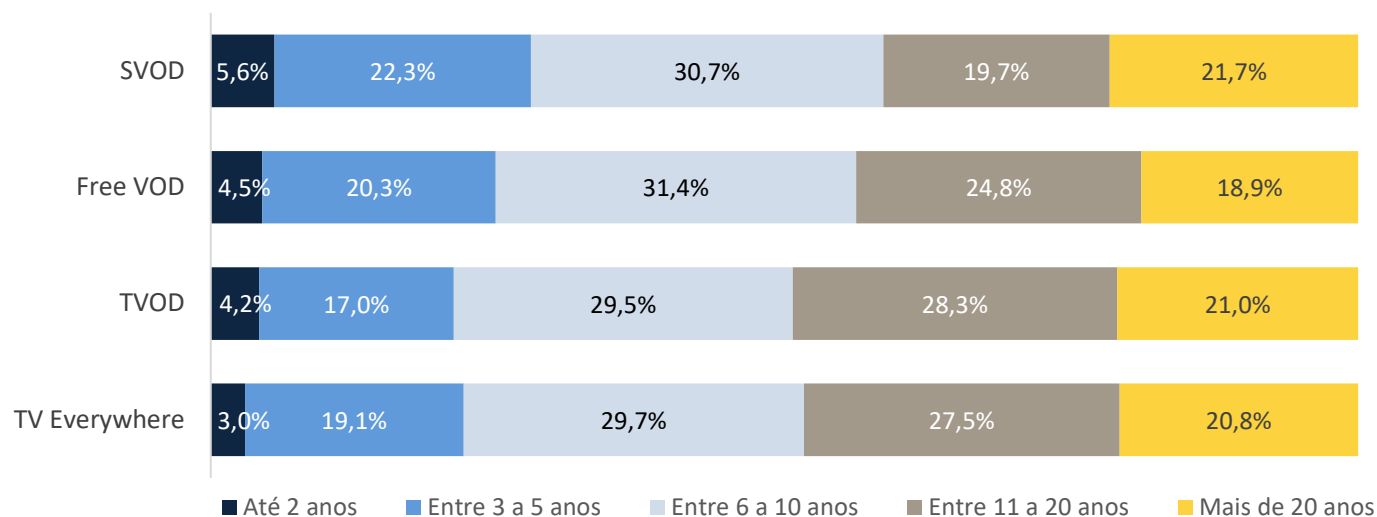
O aspecto da atualidade dos catálogos pode ser medido pelo ano de produção¹³ dos títulos disponíveis em cada modalidade de acesso ofertada.

No caso de **obras não seriadas**, percebe-se a predominância de conteúdos com até 10 anos de idade em relação ao ano de produção, nas diferentes modalidades de serviço, com destaque para

a modalidade SVOD com 58,6% de títulos nessa faixa. O TVOD, por sua vez, possui o maior equilíbrio de idade dos títulos, com 49,3% com mais de 10 anos desde sua produção.

Considerando os títulos com até dois anos de produção, o SVOD também lidera com 5,6%, enquanto a modalidade TV Everywhere apresenta a menor concentração (3%) de catálogo mais recente.

Gráfico 9 – Proporção de oferta de conteúdo por faixa de período decorrido desde o ano de produção conforme modalidade de oferta (obras não seriadas)



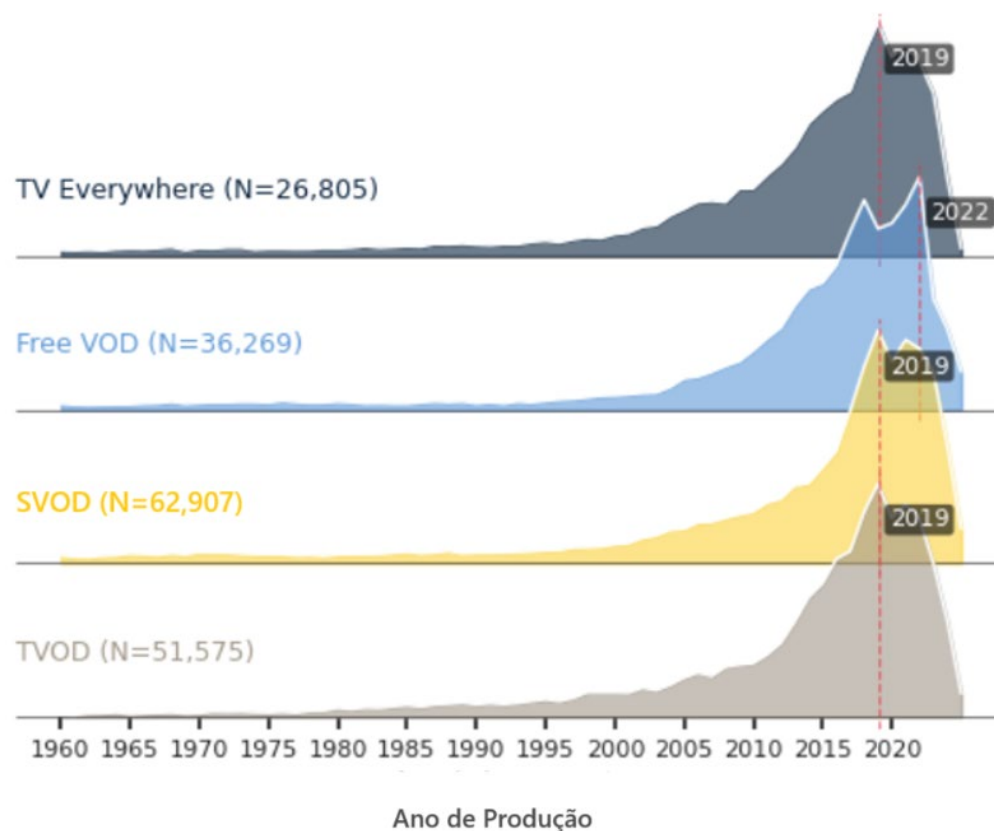
¹³ Para as obras brasileiras, considerou-se o ano de produção constante no Certificado de Produto Brasileiro – CPB. No caso de obras estrangeiras ou sem nacionalidade definida,

foram consideradas as informações disponíveis na base de dados da BB Media/Fabric, que se utilizam dos dados disponibilizados pelas plataformas e de outras fontes como IMDB.

O gráfico a seguir ilustra a distribuição temporal dos catálogos de acordo com o ano de produção para cada modo de oferta. O pico (quantidade máxima de título de um determinado ano) varia de uma modalidade a outra ao longo dos cinco últimos anos. Três das

quatro modalidades apresentam pico no ano de 2019, enquanto o FreeVOD se destaca pelo pico mais recente (2022), embora também tenha uma concentração de títulos na faixa acima de 5 anos de idade (anterior a 2019).

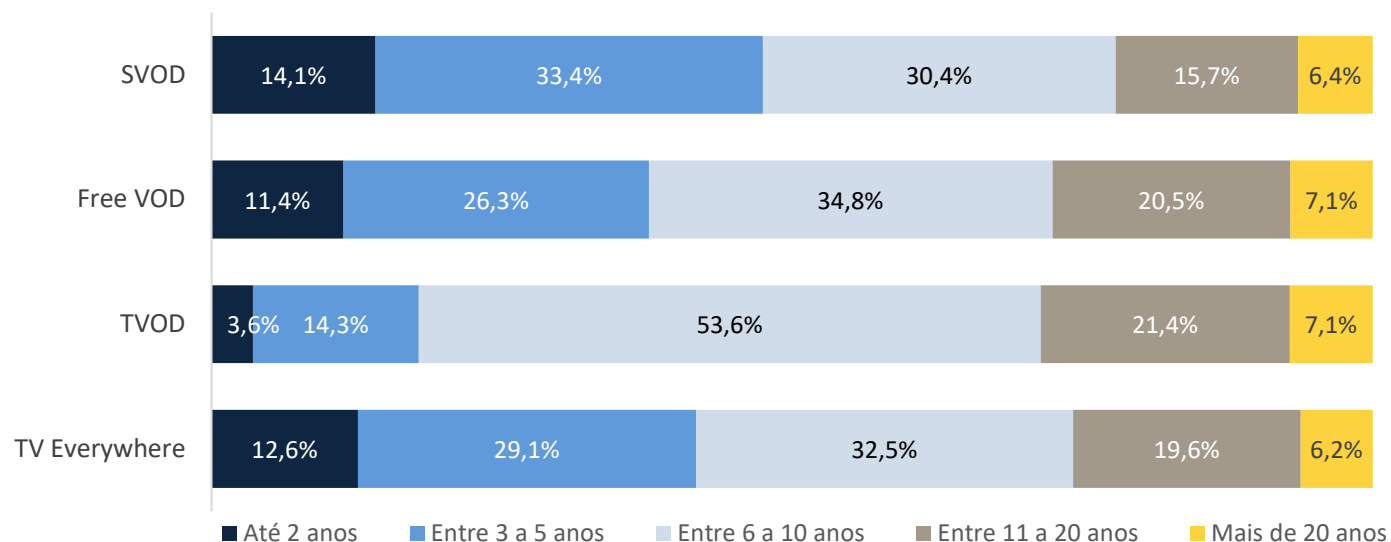
Gráfico 10 - Distribuição Temporal de Obras não seriadas por Ano de Produção e Modalidade VOD



Quando isolamos a oferta de obras seriadas, a predominância de conteúdos mais recentes se revela mais aguda do que nas obras não seriadas, ainda mais se considerarmos que os dados aqui exibidos se referem à data de produção da primeira temporada de cada título disponível – conforme explicado na metodologia, a contagem das obras seriadas é feita de forma única por título, considerando o conjunto das temporadas e extras.

Considerando os títulos com até dois anos de produção, a modalidade SVOD (por assinatura) apresenta a maior quantidade de títulos mais recentes (14,1% do total do catálogo), embora tenha ocorrido uma redução do percentual em relação às amostras de 2023 (20,1%) e de 2024 (15,1%), demonstrando uma tendência de redução de oferta de conteúdos seriados mais recentes nesta modalidade de oferta.

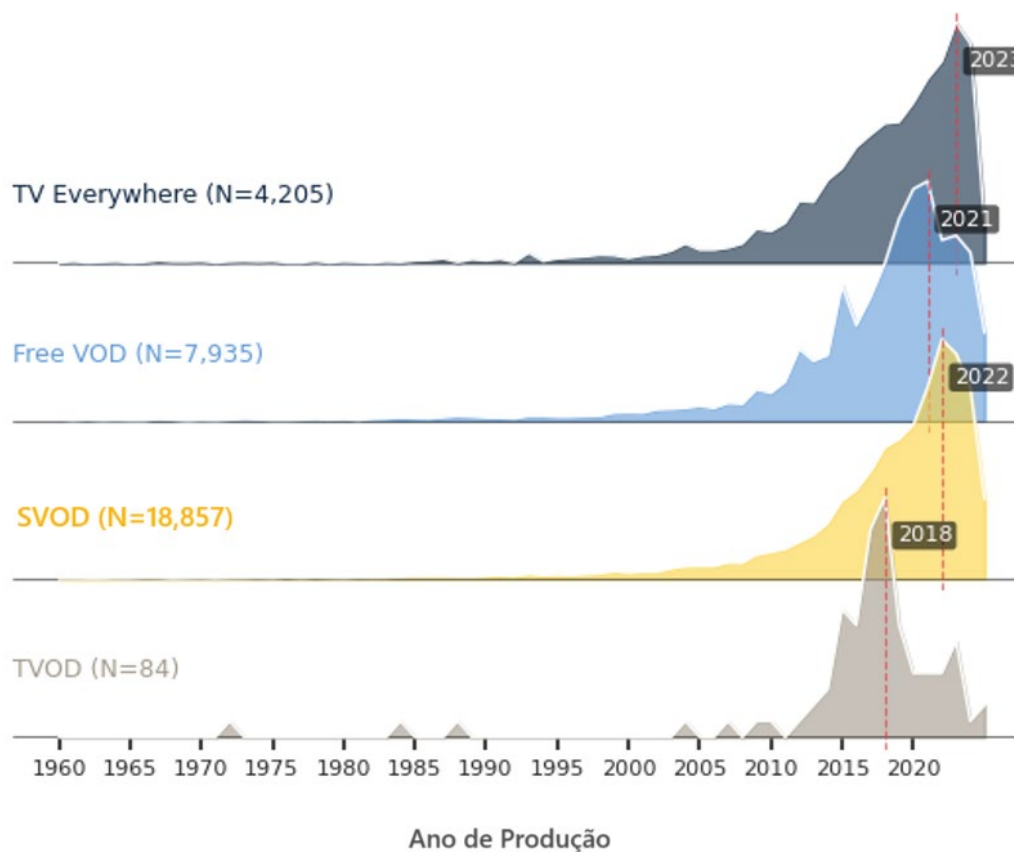
Gráfico 11 - Proporção de oferta de conteúdo por faixa de período decorrido desde o ano de produção conforme modalidade de oferta (obras seriadas)



A distribuição temporal por ano de produção das obras seriadas em cada modalidade de serviço é apresentada no gráfico a seguir, ressaltando-se novamente que o ano de produção se refere à data da primeira temporada de cada série. Podemos observar que, diferentemente das obras não seriadas, o pico etário das séries difere

em todas as modalidades, sendo o mais recente observado nos serviços de TV Everywhere (2023) e o mais antigo na modalidade TVOD (2018), destacando-se ainda nesse último caso a oferta escassa de títulos mais recentes.

Gráfico 12 - Distribuição Temporal de Obras seriadas por Ano de Produção e Modalidade VOD



Obras Brasileiras

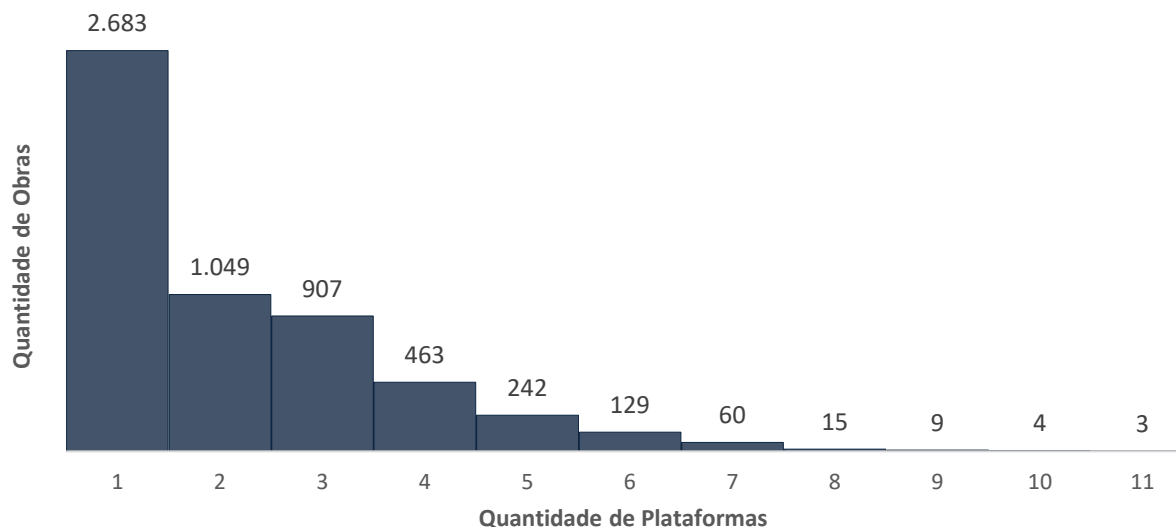
A classificação de nacionalidade dos conteúdos considera como obras brasileiras aquelas com Certificado de Produto Brasileiro (CPB), conforme Metodologia. Títulos sem nacionalidade registrada no banco da BB Média/Fabric e sem correspondência com CPB foram classificados como “Demais obras”¹⁴.

Para aprofundamento da análise da participação de obras brasileiras nos catálogos das plataformas, foi feito um novo recorte, considerando apenas as plataformas que disponibilizam, ao menos,

um título de obra brasileira, resultando em uma amostra de 70 plataformas. Neste conjunto, foram identificadas 5.564 obras brasileiras, sendo 1.447 obras seriadas e 4.221 não seriadas.

A análise da distribuição dessas obras revela uma acentuada concentração: mais de dois terços (67,1% ou 3.732 obras) estão disponíveis somente em uma ou duas plataformas. Na outra ponta, apenas 7 obras brasileiras estão disponíveis em 10 ou mais plataformas.

Gráfico 13 - Distribuição de Obras Brasileiras por Plataformas em que estão disponíveis



¹⁴ Para uma definição completa de classificações de obras, vide Glossário.

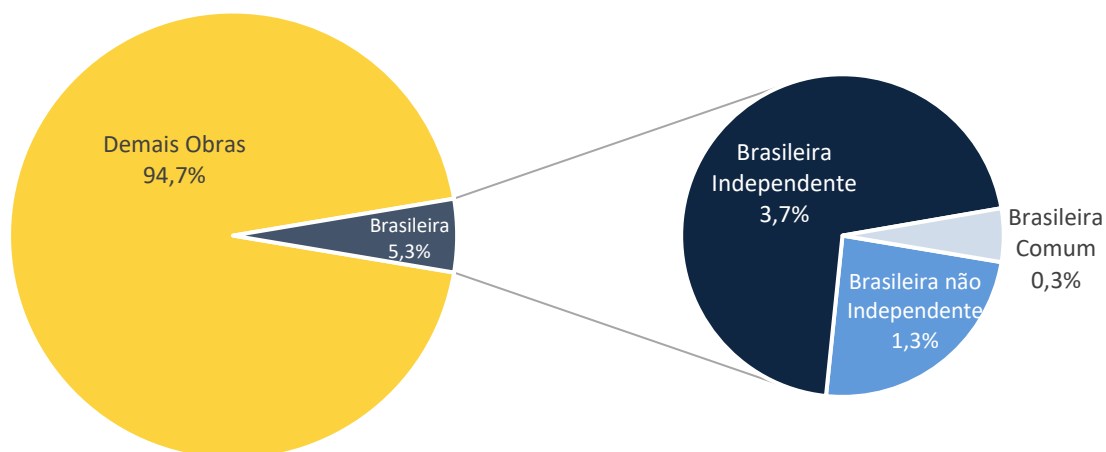
Das 5.564 obras brasileiras (com CPB) identificadas, 3.931 são de produção independente, 1.335 não independente e 298 classificadas como brasileira comum. A relação dos totais de conteúdos brasileiros por plataforma pode ser encontrada no **Anexo III** deste Informe.

Tal volume representa uma participação de **5,3%** de obras brasileiras sobre o total de obras dos catálogos. Cabe destacar que para esta edição as obras sem nacionalidade definida foram contabilizadas como obras não brasileiras (Demais Obras), ainda que parte possam ser obras produzidas no Brasil, porém, por não terem Certificado de

Produto Brasileiro – CPB emitido, não são consideradas oficialmente como obras brasileiras.

Ressaltamos que a participação das obras brasileiras apresentada neste Panorama não é diretamente comparável com os levantamentos apresentados nos Panoramas anteriores, considerando o aumento substancial da cobertura de plataformas e, conseqüentemente, da quantidade de títulos dos catálogos ofertados e os diferentes perfis de plataformas.

Gráfico 14 - Participação de obras estrangeiras e brasileiras no total de títulos ofertados



Participação brasileira nas plataformas com maior audiência

Entre as cinco plataformas de VOD de maior audiência no Brasil, segundo a Kantar/IBOPE¹⁵, a Amazon Prime Video apresenta o maior catálogo (11.378 títulos), seguida pela Netflix (7.790) e Max (3.976). Considerando somente as obras brasileiras, a Globoplay lidera, com folga, tanto em quantidade (1.157 títulos), como em proporção em relação ao catálogo total (33,9%, sendo 12,7% de obras independentes). Por outro lado, a Disney+ possui apenas 1,3% de obras brasileiras (37 títulos), enquanto Max, Netflix e Amazon Prime

também apresentam participação pequena de obras brasileiras com 2%, 2,8% e 3,1%, respectivamente.

Tais números demonstram uma redução da participação brasileira nos catálogos das principais plataformas em audiência pelo segundo ano seguido (de 8,5% em 2023 para 7% em 2024 e agora 6,3%). Mesmo em números absolutos houve queda de 1.867 em 2023 para 1.824 em 2024 e agora 1.761.

Tabela 3 - Quantidade¹⁶ de títulos brasileiros nas cinco plataformas de maior audiência

Plataforma	Brasileira Comum	Brasileira Independente	Brasileira não Independente	Total Brasileira	Demais Obras	Total Geral	Participação Brasileira
Amazon Prime Video	6	291	58	355	11.023	11.378	3,1%
Disney+	0	32	5	37	2.874	2.911	1,3%
Globoplay	39	432	686	1.157	2.256	3.413	33,9%
Max	0	73	8	81	3.895	3.976	2,0%
Netflix	0	192	29	221	7.569	7.790	2,8%
Total Geral	45	938	778	1.761	25.987	27.748	6,3%

¹⁵ Conforme medição de setembro de 2025 do Cross Platform View™, solução da Kantar IBOPE Media que apresenta a audiência de TV Linear e de Vídeo Online. Disponível em: <https://kantariibopemedia.com/audiencia-de-video/>.

¹⁶ A unidade de contagem aplicada é o par título/plataforma, já que a mesma obra pode estar presente em mais de uma plataforma. Portanto, títulos disponíveis em mais de uma plataforma poderiam ser contados em duplicidade, caso os totais por plataforma fossem somados. A linha "Total Geral" traz a contagem sem duplicidade.

Agregadas, as cinco plataformas líderes de audiência no mercado oferecem 6,3% de títulos brasileiros em seus catálogos, sendo 3,4% de obras brasileiras independentes (Gráfico 15).

Cabe destacar que, ao se excluir a única plataforma brasileira (Globoplay) dentre as cinco de maior audiência, a participação

brasileira fica reduzida de 6,3% para apenas 2,7% dos catálogos das demais quatro plataformas estrangeiras (Amazon Prime Video, Netflix, Max e Disney+), sendo 2,2% de produções independentes, conforme demonstrado no novo gráfico abaixo.

Gráfico 15 - Participação de títulos brasileiros nas cinco plataformas de maior audiência

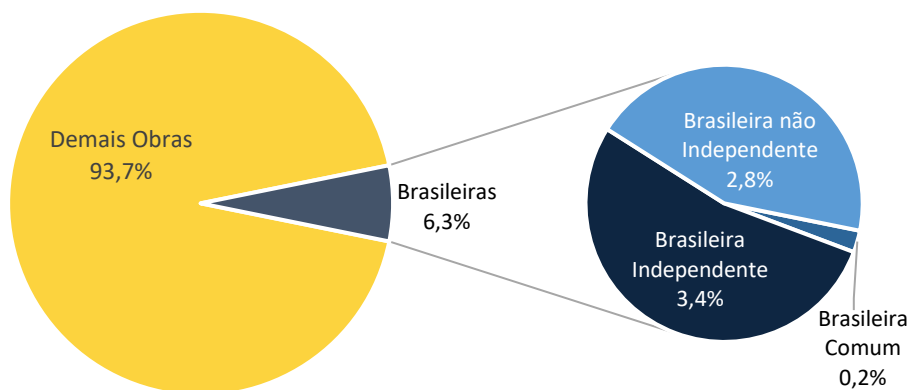
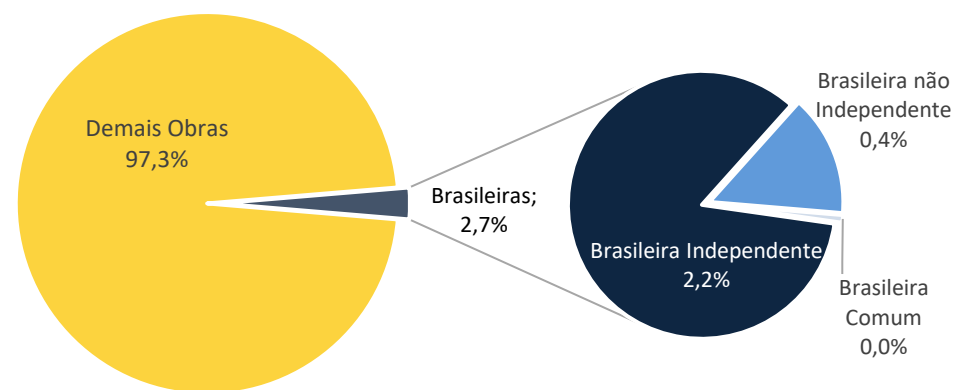


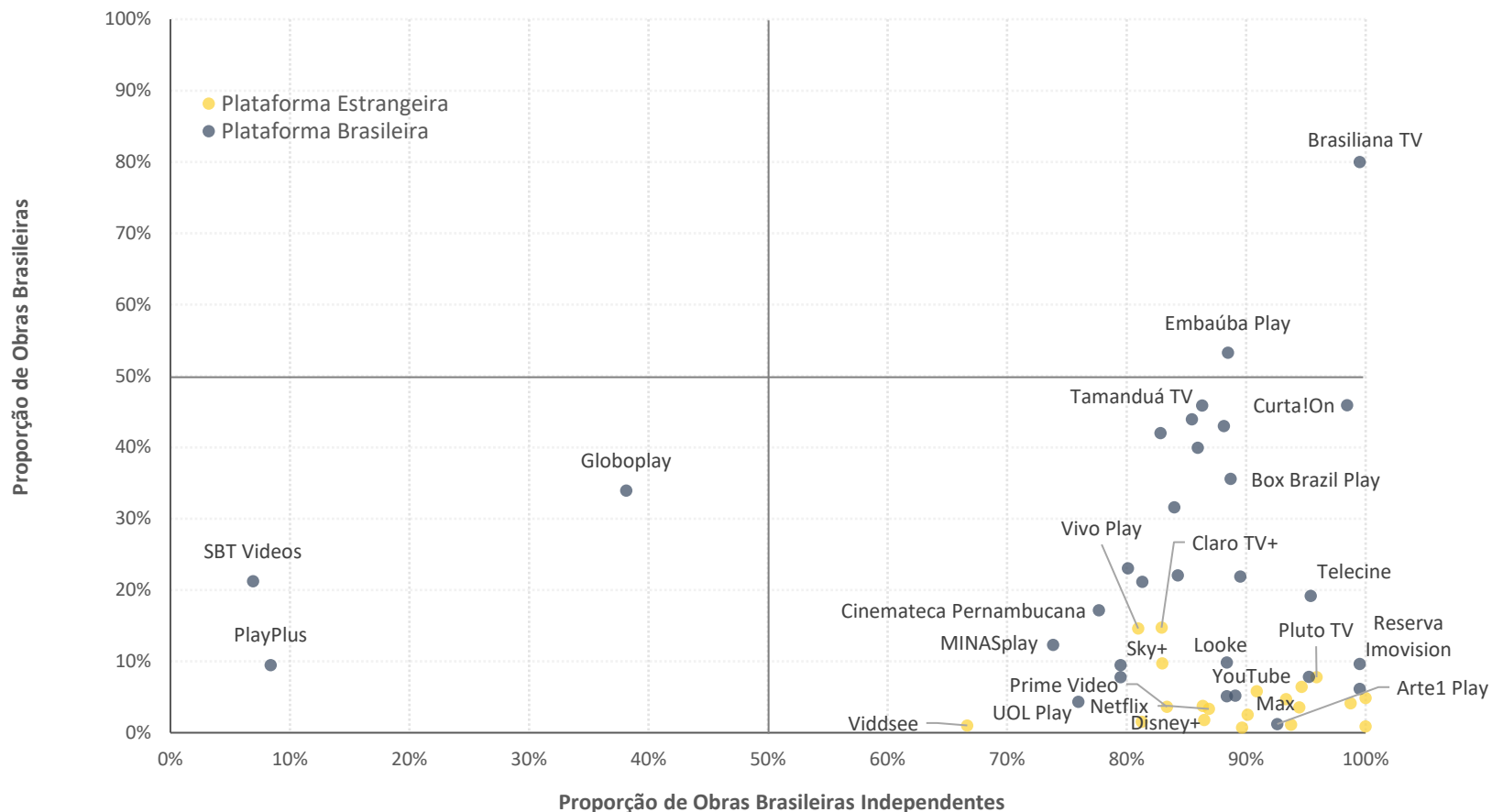
Gráfico 16 - Participação de títulos brasileiros nas quatro plataformas estrangeiras de maior audiência



O gráfico a seguir mostra a posição relativa de cada plataforma no aspecto da relação entre a proporção de obras brasileiras em seus catálogos e a proporção de obras brasileiras independentes. Quanto mais acima no gráfico estiver a plataforma, maior a proporção de obras brasileiras e quanto mais à direita, maior proporção destas

obras são independentes. Notamos que, com exceção de Globoplay, SBT Videos e Playplus, as demais plataformas disponibilizam predominantemente obras independentes, sendo que as plataformas brasileiras têm maior proporção de títulos nacionais.

Gráfico 17 - Presença de obras brasileiras de espaço qualificado

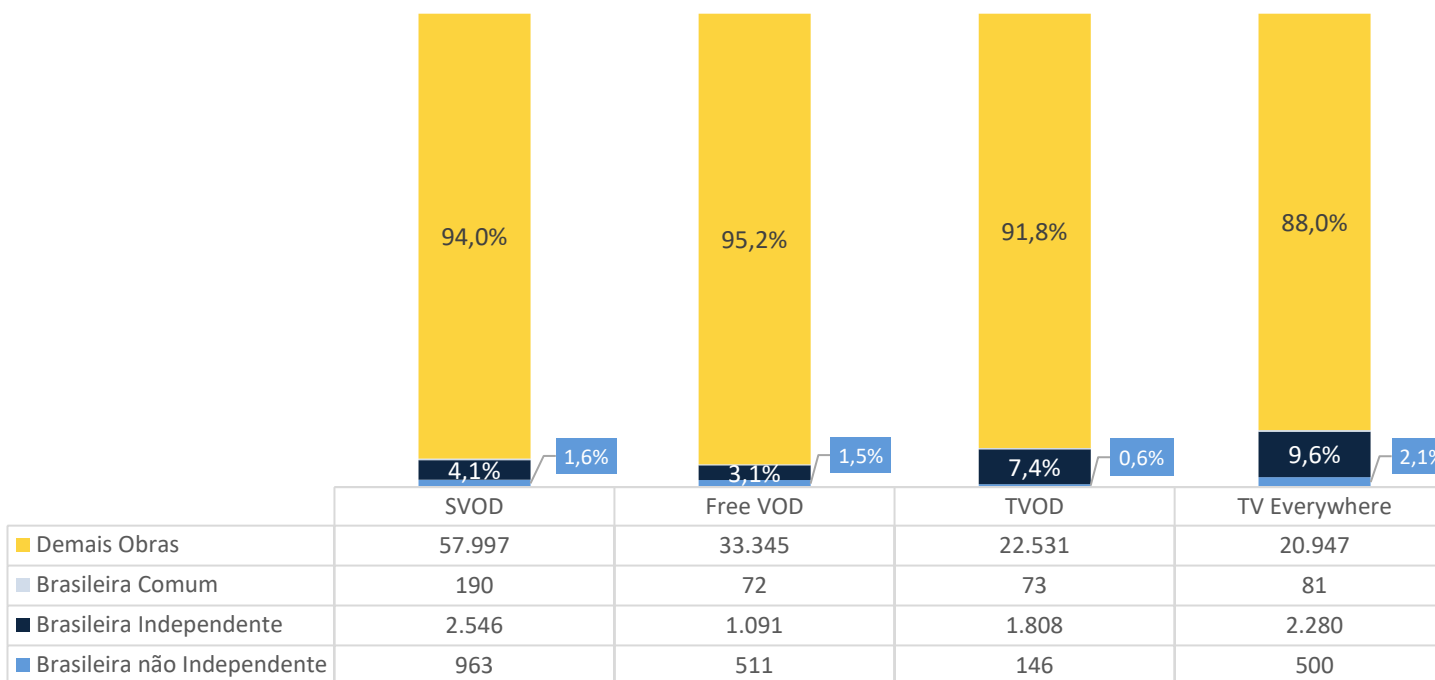


A modalidade de acesso TV Everywhere apresenta a maior proporção de conteúdo brasileiro com 12% (2.861 obras brasileiras de um total de 23.807 obras disponíveis), o que se justifica pela maior presença de conteúdos brasileiros nos catálogos das duas maiores plataformas que operam nesta modalidade (Claro TV+ e Vivo Play), de um total de apenas seis no conjunto de 106 analisadas.

Vale lembrar que as obras podem ser oferecidas simultaneamente em mais de um modelo de oferta.

Nas modalidades mais preponderantes, a participação brasileira mais relevante ocorre no TVOD (8,3% dos títulos), seguida pelo SVOD (6,0%), sendo o Free Vod a modalidade com menor espaço para o conteúdo nacional com apenas 4,8% dos títulos disponíveis.

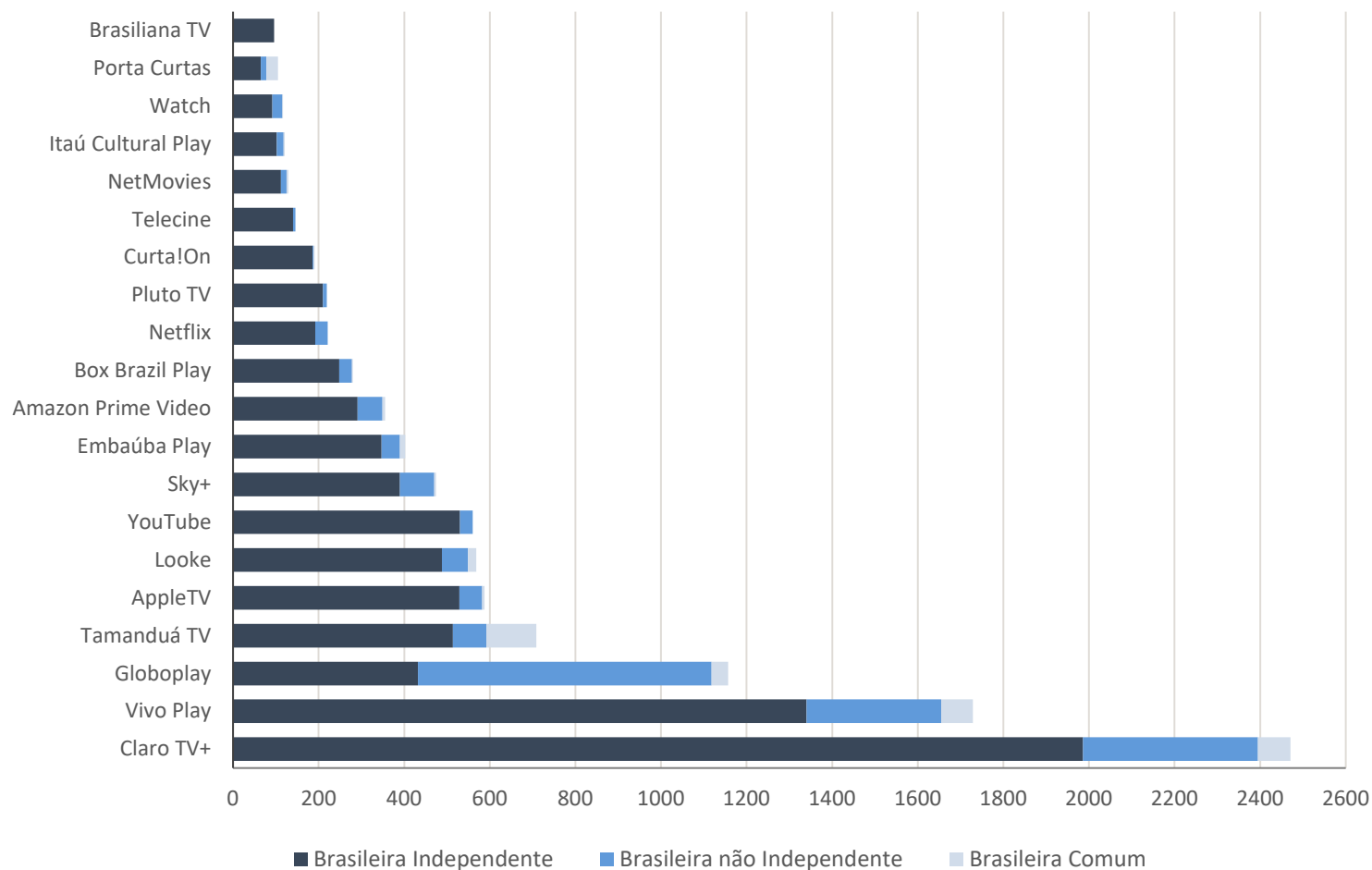
Gráfico 18 - Participação e quantidade de obras estrangeiras e brasileiras no total de títulos por modalidade de oferta



Em números absolutos, as plataformas oriundas dos serviços de telecomunicações, Claro TV+ e Vivo Play, continuam sendo as maiores em termos de volume de títulos brasileiros entre os serviços

analisados, com 2.471 e 1.729 títulos respectivamente, seguidas pela Globoplay, com 1.157 títulos. O gráfico abaixo apresenta as 20 plataformas com maior quantidade de obras brasileiras.

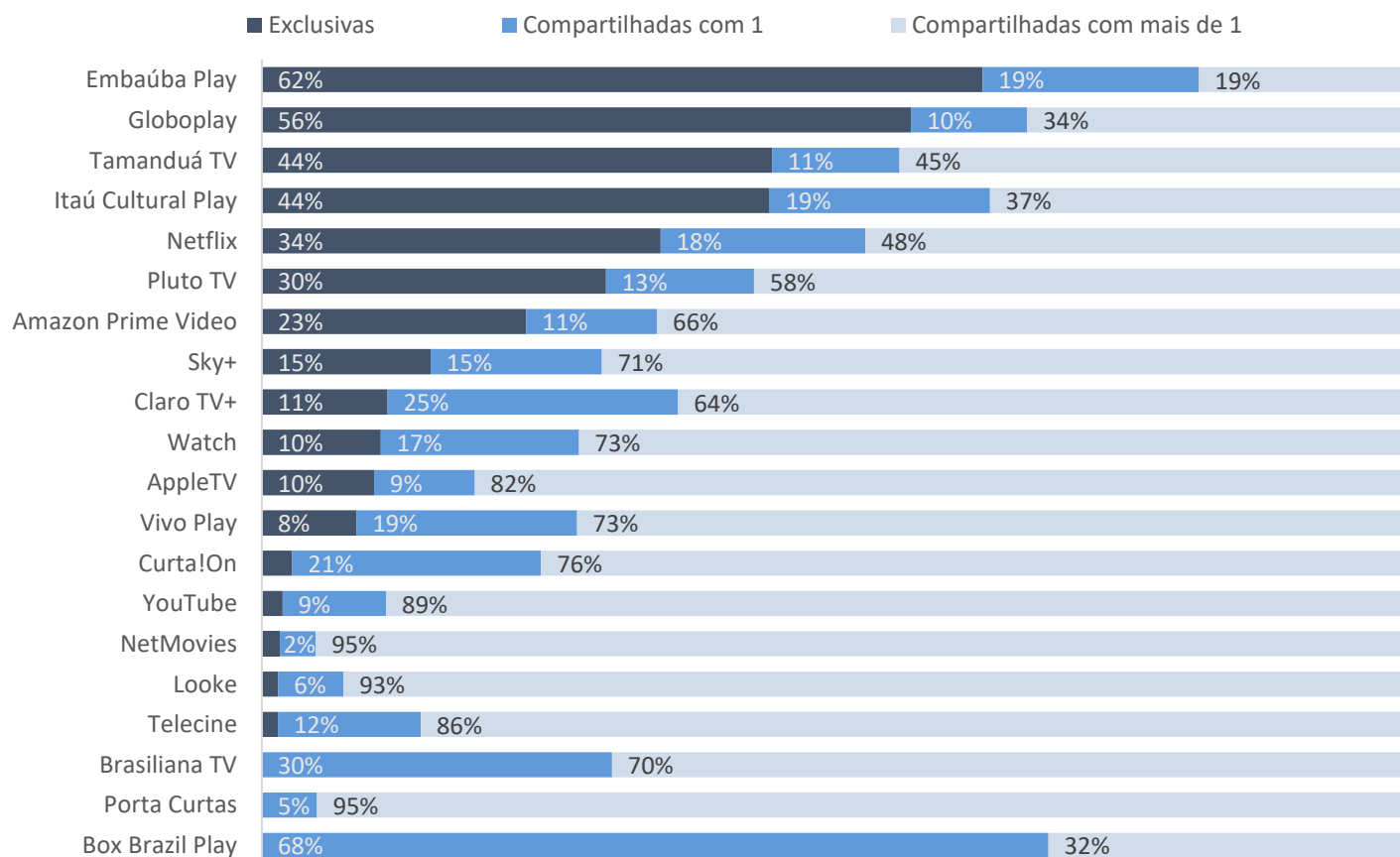
Gráfico 19 - Quantidade de obras brasileiras por plataforma



Analizamos no gráfico abaixo a distribuição de obras brasileiras entre diferentes plataformas. O gráfico permite identificar diferentes perfis de plataformas no que se refere à disponibilização de obras brasileiras com exclusividade. Plataformas como Embaúba Play e Globoplay tem seus catálogos de obras brasileiras majoritariamente

compostos por obras que estão disponíveis exclusivamente nesses serviços. Por outro lado, Box Brazil Play, Porta Curtas e Brasiliana TV carregam títulos também disponíveis em ao menos uma outra plataforma.

Gráfico 20 - Compartilhamento de obras brasileiras entre Plataformas



Quando comparado com o levantamento de 2024, verifica-se que entre as 21 plataformas presentes em ambos os informes, o saldo é positivo, com registro de 377 títulos brasileiros adicionais em 2025. Entretanto, verifica-se a queda da quantidade e títulos brasileiros em 13 (62%) plataformas desta amostra.

Das plataformas que constam nos três últimos levantamentos, destaca-se o crescimento contínuo de obras brasileiras no catálogo

da ClaroTV+, de 1.587 em 2023 para 2.472 em 2025. Também ampliaram o catálogo de obras brasileiras pelo terceiro ano seguido as plataformas GuideDoc (52 para 79) e Pluto TV (178 para 219).

Por outro lado, as plataformas Looke (669 para 568), Amazon Prime Video (401 para 356), Telecine (189 para 146), Belas Artes À La Carte (85 para 51), NetMovies (228 para 129) e Box Brazil Play (527 para 281) apresentaram queda pelo terceiro ano seguido.

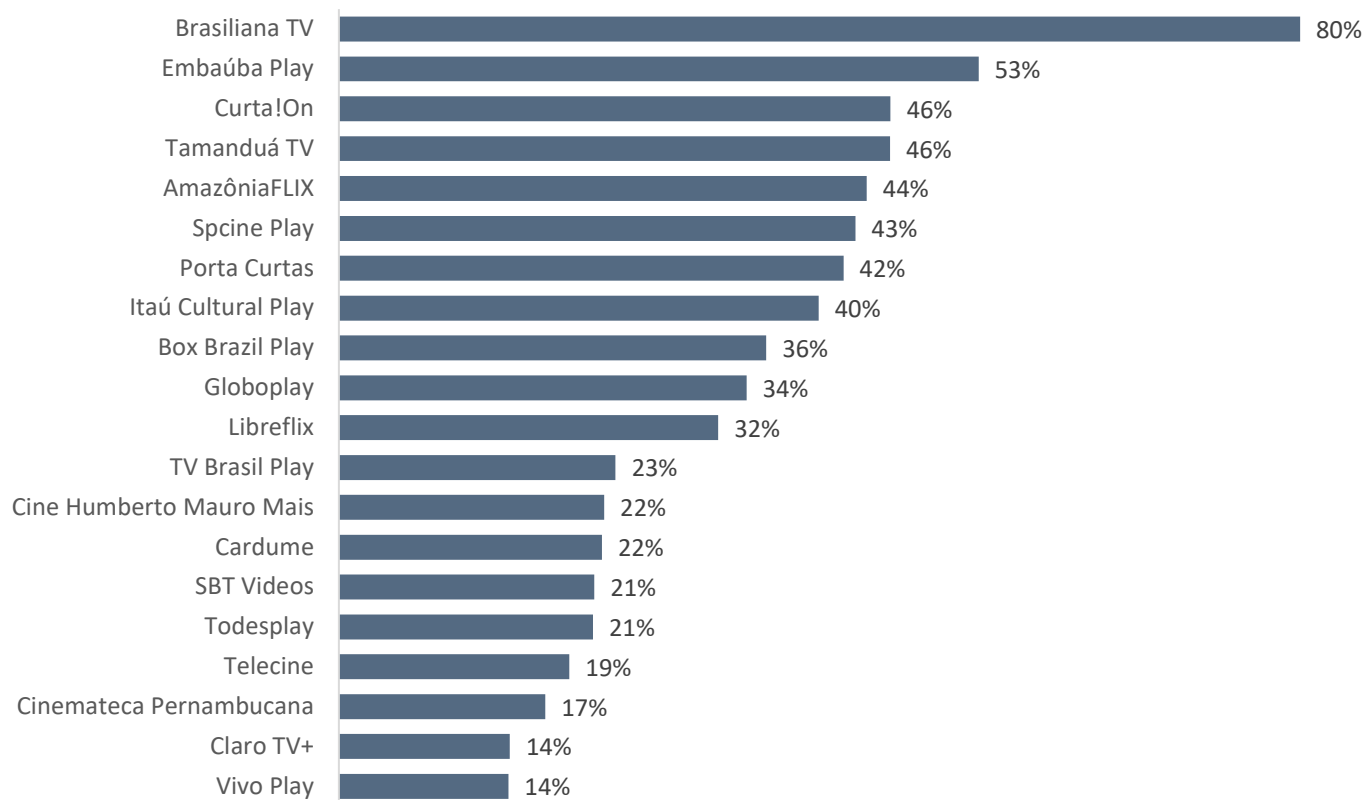
Tabela 4 – Variação de obras brasileiras por plataforma

Plataforma	Var. 2025-2024 (%)	Var. 2025-2024 (qtd.)	Var. 2025-2023 (%)	2025	2024	2023
Claro TV+	42,6%	738	55,8%	2.472	1.734	1.587
GuideDoc	25,4%	16	51,9%	79	63	52
Tamanduá TV	24,1%	138	-	710	572	-
Max	17,4%	12	6,6%	81	69	76
YouTube	9,6%	49	-	561	512	-
Pluto TV	7,9%	16	23,0%	219	203	178
Netflix	3,8%	8	-13,3%	221	213	255
PlayPlus	3,4%	2	-	60	58	-
Curta!On	-1,0%	-2	-	191	193	-
Looke	-2,2%	-13	-15,1%	568	581	669
Sky+	-2,5%	-12	37,4%	474	486	345
Apple TV	-4,1%	-25	9,1%	590	615	541
Globoplay	-6,7%	-83	-3,6%	1.158	1.241	1.201
Disney+	-7,5%	-3	94,7%	37	40	19
Amazon Prime Video	-7,5%	-29	-11,2%	356	385	401
Telecine	-7,6%	-12	-22,8%	146	158	189
Mercado Play	-10,0%	-9	-	81	90	-
Vivo Play	-10,9%	-212	-2,8%	1.731	1.943	1.781
Belas Artes À La Carte	-22,7%	-15	-40,0%	51	66	85
NetMovies	-29,1%	-53	-43,4%	129	182	228
Box Brazil Play	-32,3%	-134	-46,7%	281	415	527

O gráfico a seguir apresenta as 20 plataformas com maior proporção de conteúdo brasileiro. As duas primeiras posições são ocupadas por serviços que não haviam sido mapeados no levantamento anterior: Brasileira TV (80%) e Embaúba Play (53%).

Na sequência aparecem a Curta On! e Tamanduá TV, pertencentes ao mesmo grupo econômico, ambas com 46% de conteúdo nacional.

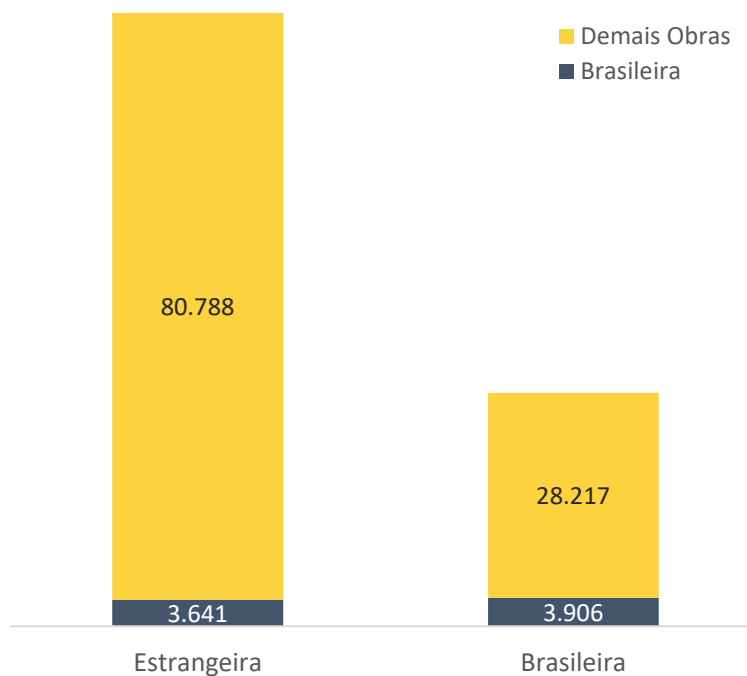
Gráfico 21 - Proporção de obras brasileiras por plataforma



Ao compararmos a disponibilidade de títulos nas plataformas de propriedade brasileira e estrangeira – considerando a amostra de 70 serviços, notamos que as nacionais, mesmo possuindo apenas 38% de títulos em relação às plataformas estrangeiras (32.123 versus 84.429), oferecem mais obras brasileiras (3.906) do que as

plataformas estrangeiras (3.641). Ainda que próximo, tal número representam uma maior participação relativa de obras brasileiras nas plataformas nacionais, demonstrando a importância destas para a ampliação e diversificação da oferta de conteúdos brasileiros no serviço de vídeo por demanda.

Gráfico 22 - Quantidades de obras brasileiras e estrangeiras por nacionalidade da plataforma



A partir das informações presentes nos CPBs, é possível verificar a distribuição das diferentes tipologias audiovisuais das obras de espaço qualificado presentes nos catálogos de VOD analisados e compará-la com a distribuição das mesmas tipologias na base completa de CPBs da ANCINE.

Observamos que o predomínio das obras brasileiras de ficção e documentários se acentua nos catálogos de VOD. Obras de ficção, que correspondem a 31% das obras com CPB emitidos na ANCINE, são 49% dos títulos disponíveis nas plataformas, equivalente a 2.585 obras, enquanto os documentários, que respondem por 33% dos CPBs emitidos, são representados por 1.987 títulos, equivalente a

38% do total. Por outro lado, as obras de animação possuem uma participação menor (5% ou 278 títulos) nos catálogos das plataformas em relação ao estoque de obras registradas na ANCINE (8%).

A tipologia proporcionalmente menos absorvida pelo segmento é o videomusical, que, respondendo por 21% dos registros na Agência, corresponde a apenas 2,4% dos títulos disponíveis nos serviços de Vídeo por Demanda, frisando-se que plataformas focadas em musicais não foram consideradas na amostra de plataformas analisadas.

Gráfico 23 - Tipologia das obras brasileiras de espaço qualificado disponíveis (%)

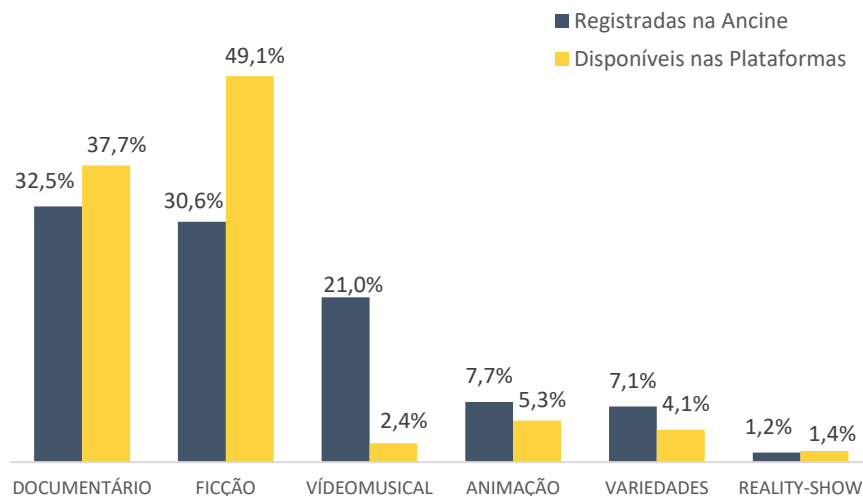
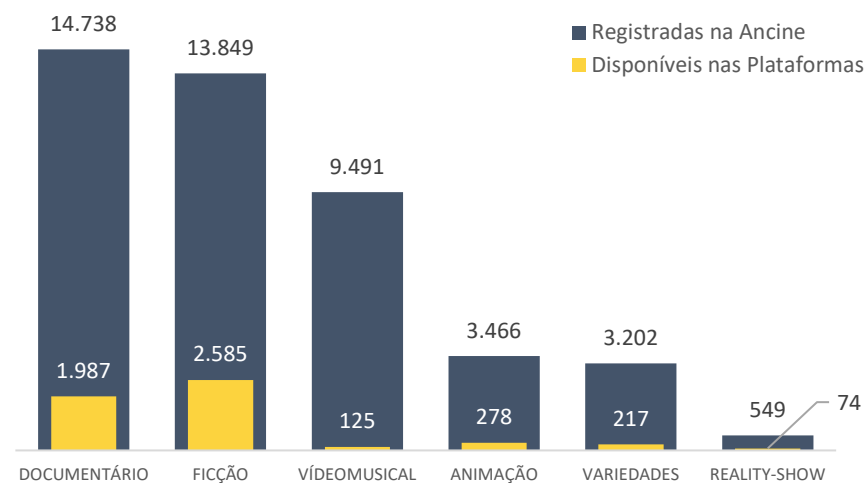


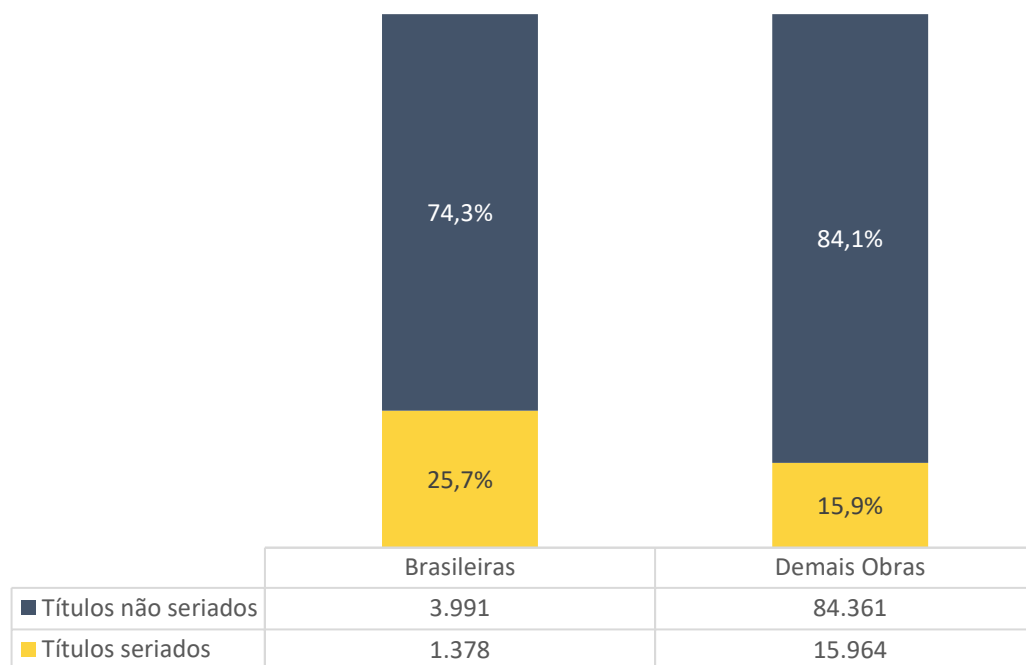
Gráfico 24 - Tipologia das obras brasileiras de espaço qualificado disponíveis (quantidade)



Quando comparamos o estoque ofertado de obras nacionais e estrangeiras conforme a organização temporal da obra (seriada e não seriada), verificamos que 25,7% dos títulos brasileiros de espaço qualificado são obras seriadas, enquanto estas compõem apenas 15,9% do conjunto de obras estrangeiras.

Em quantidade, estão disponíveis 1.378 séries brasileiras e 15.964 de outras nacionalidades, enquanto são 3.991 obras brasileiras não seriadas (filmes) e 84.361 de outras nacionalidades.

Gráfico 25 - Participação e quantidade de títulos seriados e não seriados por nacionalidade da obra

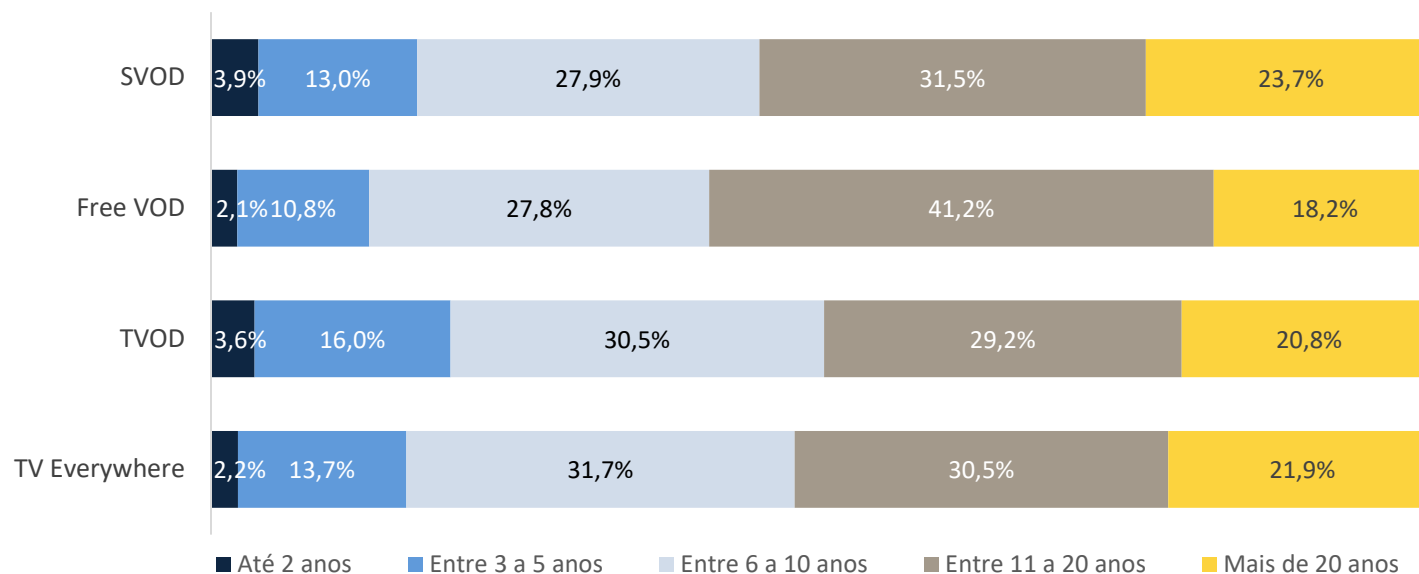


Atualidade do Catálogo – Obras brasileiras

Nesta seção apresentaremos um recorte da atualidade dos catálogos em relação somente às obras brasileiras, de modo a permitir uma comparação com a atualidade do catálogo geral das plataformas.

Destacamos nos próximos dois gráficos a proporção de oferta de conteúdo de obras não seriadas brasileiras por faixa de período decorrido desde o ano de produção¹⁷, conforme modalidade de oferta.

Gráfico 26 - Proporção de oferta de conteúdo por faixa de período decorrido desde o ano de produção conforme modalidade de oferta (obras não seriadas brasileiras)

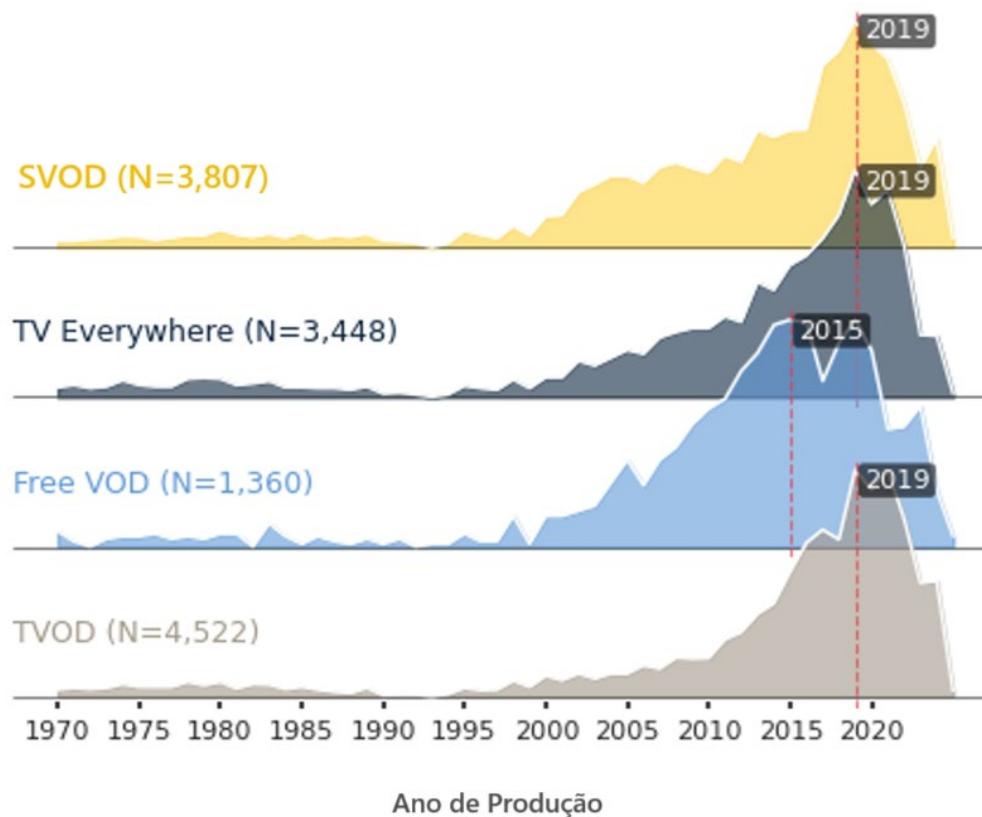


¹⁷ Considerou-se o ano de produção constante no Certificado de Produto Brasileiro – CPB das obras audiovisuais brasileiras.

Os gráficos a seguir ilustram a distribuição temporal por ano de produção dos conteúdos brasileiros em cada modalidade de serviço. Os gráficos estão normalizados, ou seja, suas alturas foram igualadas para facilitar a visualização embora os totais de conteúdos (identificados pela letra N) sejam sensivelmente diferentes entre si.

O pico de obras brasileiras não seriadas disponíveis é daquelas com produção em 2019 (ou seja, até cinco anos) nas modalidades SVOD, TVOD e TV Everywhere, enquanto o Free VOD privilegia os títulos produzidos entre cinco e dez anos atrás, com pico de obras com ano de produção em 2015.

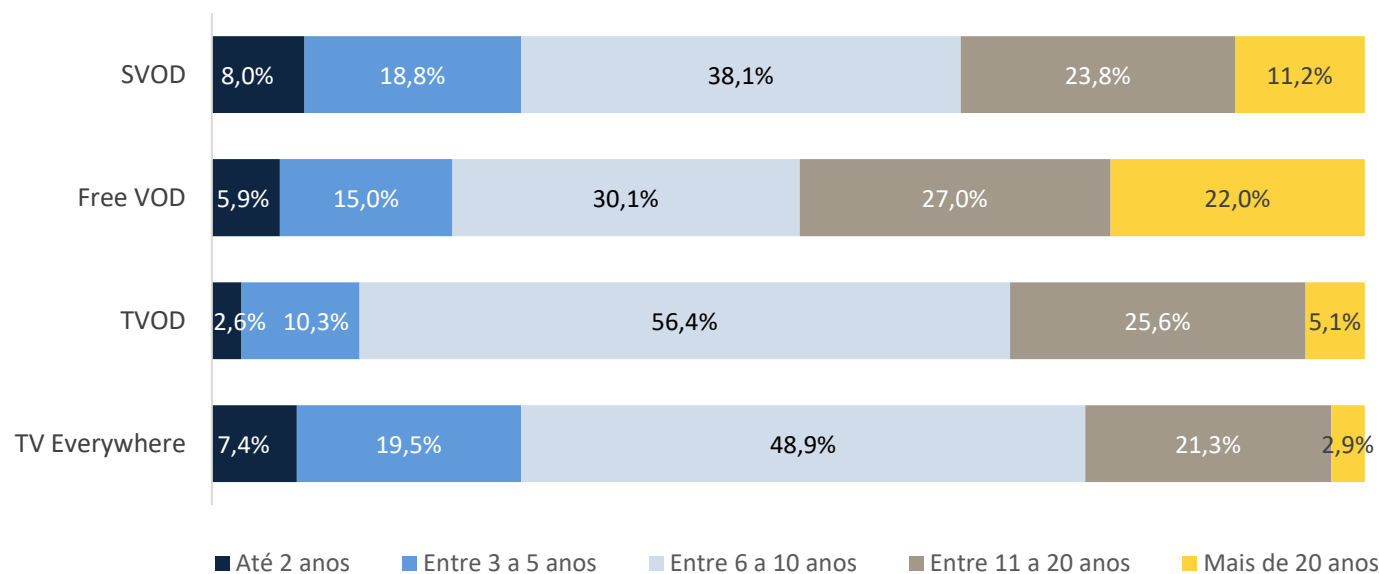
Gráfico 27 - Distribuição Temporal de Obras brasileiras não seriadas por Ano de Produção e Modalidade VOD



Quando isolamos a oferta de obras seriadas brasileiras, a predominância de conteúdos mais recentes - assim como no levantamento dos catálogos completos considerando todas as nacionalidades - também se revela mais aguda do que nas obras não seriadas.

Considerando os títulos com até dois anos desde a produção, a modalidade SVOD (por assinatura) apresenta a maior quantidade de títulos mais recentes (8% do total do catálogo).

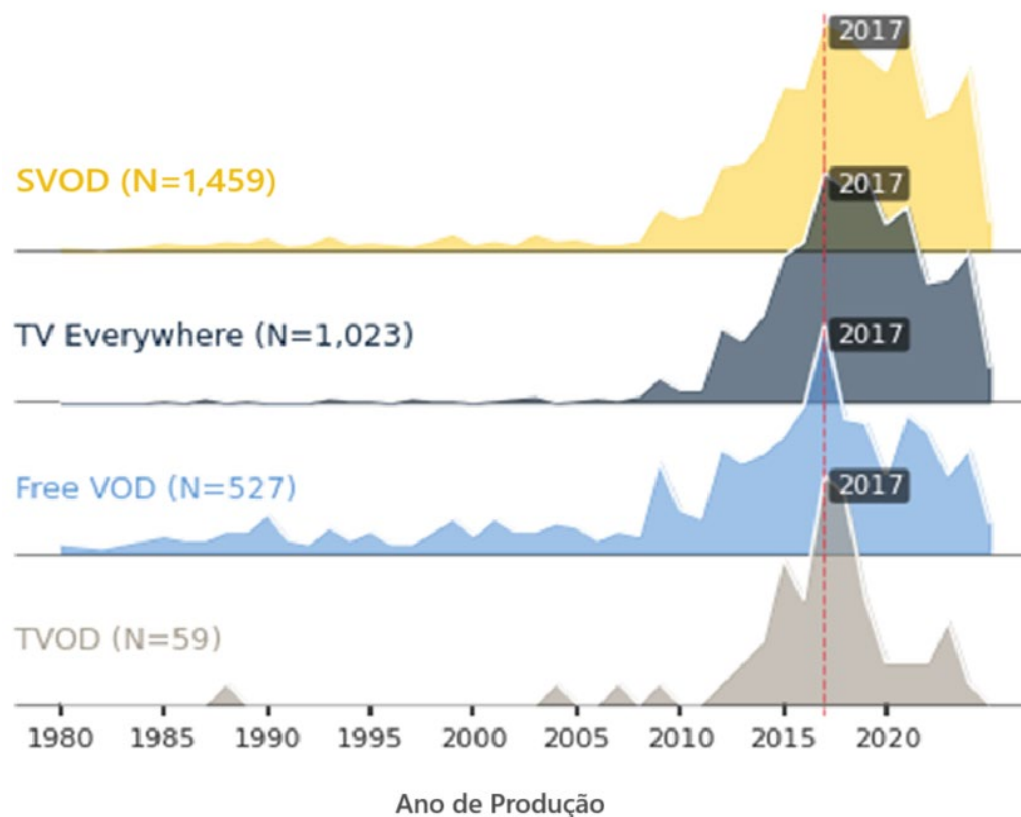
Gráfico 28 - Proporção de oferta de conteúdo por faixa de período decorrido desde o ano de produção conforme modalidade de oferta (obras seriadas brasileiras)



Já em termos do pico de ano de produção das obras seriadas (considerando apenas a data de produção da primeira temporada, independentemente de existirem mais de uma), o ano de 2017 representa aquele com maior número de séries brasileiras disponíveis em todas as modalidades, apresentando um

comportamento bem distinto quando comparado ao catálogo completo incluindo séries de todas as nacionalidades, que apresentou picos diferentes em cada modalidade, variando entre 2018 e 2023 (vide Gráfico 12).

Gráfico 29 - Quantidade de títulos por ano de produção para diferentes modalidades de oferta (obras seriadas brasileiras)

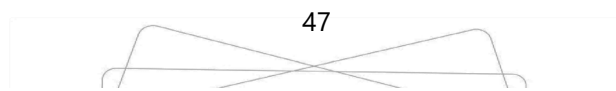
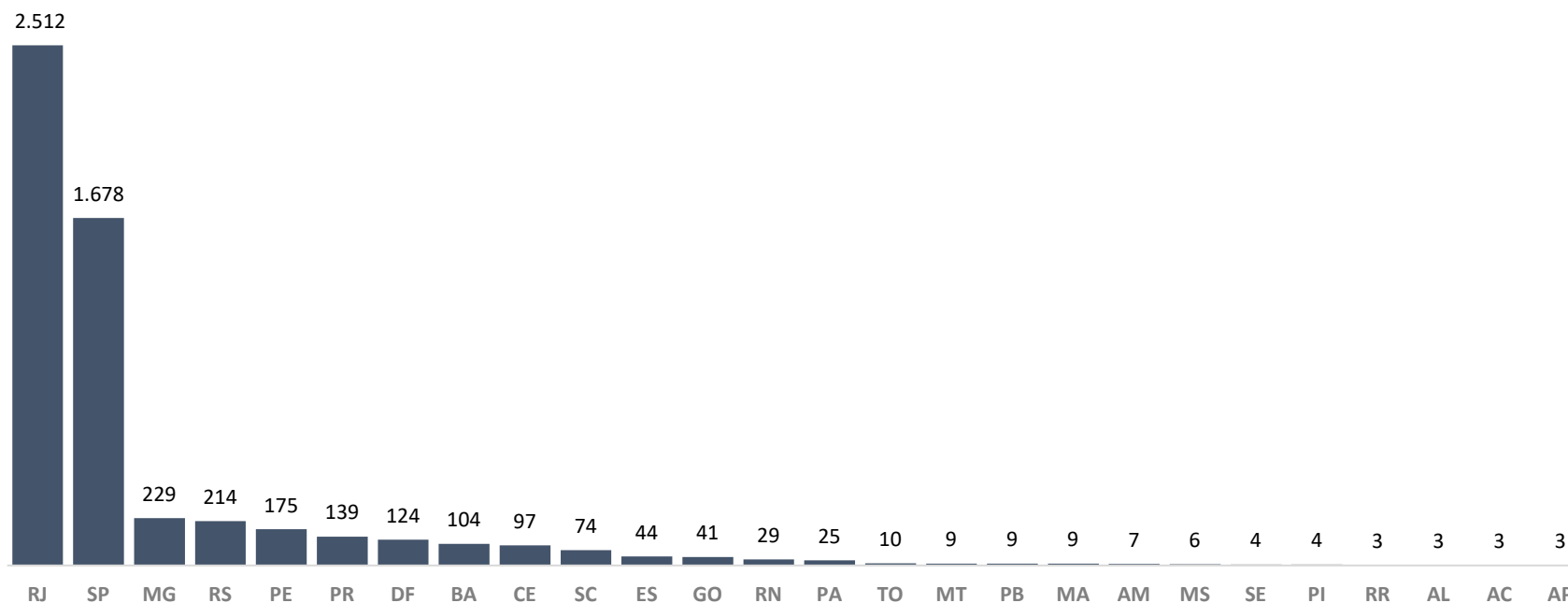




A divisão das obras brasileiras pela unidade federativa da produtora requerente do CPB reproduz a concentração da produção nos estados de Rio de Janeiro e São Paulo que, com 4.190 títulos

somados, representam 75,4% das obras disponíveis nos catálogos das plataformas de VOD. Na sequência aparecem Minas Gerais (229), Rio Grande do Sul (214) e Pernambuco (179).

Gráfico 30 - UF do requerente do CPB das obras disponíveis nas plataformas de VOD



Obras cinematográficas brasileiras no VOD

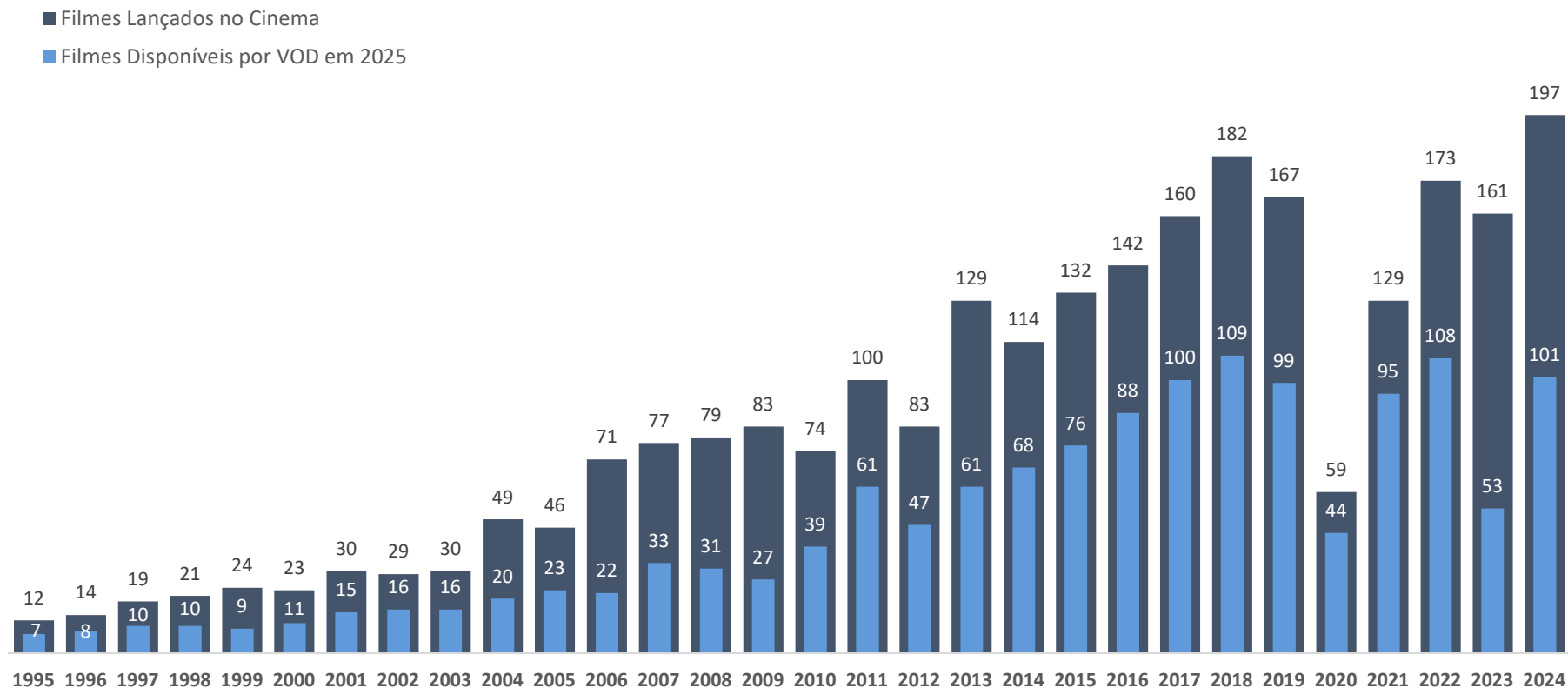
O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA-ANCINE) contabiliza 2.609 obras cinematográficas brasileiras com CPB lançadas em salas de cinema no período 1995-2024¹⁸. Foi realizado o cruzamento desses dados com o conjunto de obras brasileiras disponíveis nos catálogos das plataformas analisadas neste Panorama, de forma a visualizar a absorção da produção brasileira nesse mercado.

Observamos que as plataformas atualmente disponibilizam 52,3% (1.407 do total de 2.609) dos filmes brasileiros lançados desde 1995 nas salas de cinema, os quais estão presentes em ao menos uma das plataformas de VOD da amostra.

Observa-se uma variação positiva - em relação aos catálogos de 2024 - dos filmes disponíveis por ano de lançamento em praticamente toda a série histórica. Ou seja, houve aumento dos títulos disponíveis em 24 dos 28 anos da série histórica, excluindo o ano de 2024, em que não há comparação com o Panorama anterior. Apenas filmes lançados nos anos de 2016, 2017 e 2021 tiveram sua disponibilidade reduzida, o que pode ser justificado pelo vencimento das licenças de exibição, especialmente em relação ao ano de 2021 que apresentou a maior redução de estoque de filmes disponíveis (13%, de 109 para 95 filmes). A ano de 2002 permaneceu com a mesma quantidade de filmes disponíveis em relação ao ano passado.

¹⁸ Conforme "Listagem de Filmes Brasileiros Lançados 1995 a 2024" disponível em <https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/cinema/arquivos-pdf/listagem-de-filmes-brasileiros-lancados-1995-a-2024r.pdf>

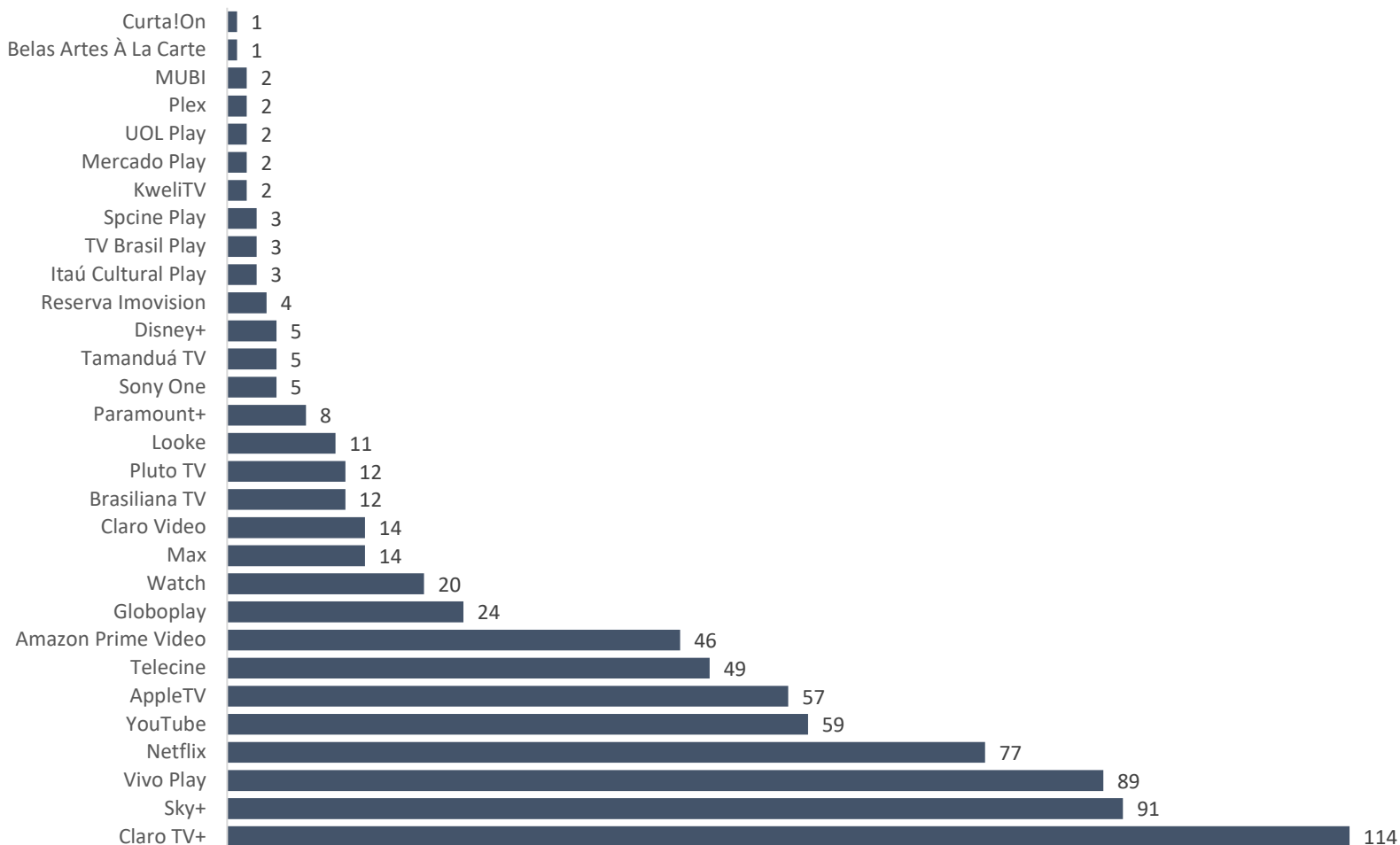
Gráfico 31 - Quantidade de filmes brasileiros lançados nos cinemas e disponíveis nas plataformas de VOD, por ano de lançamento no cinema



Em relação às obras brasileiras lançadas em cinema e disponíveis nas plataformas analisadas, foi contabilizada no gráfico abaixo a quantidade de obras brasileiras que estiveram entre as 10 maiores

bilheterias de obras nacionais ao longo dos anos 1995-2024. Destacam-se, em termos de oferta de obras brasileiras com maior bilheteria, a ClaroTV+, Sky+ e Vivo Play.

Gráfico 32 - Número de obras brasileiras no top 10 de maior bilheteria anual, entre os lançamentos nacionais, por plataforma

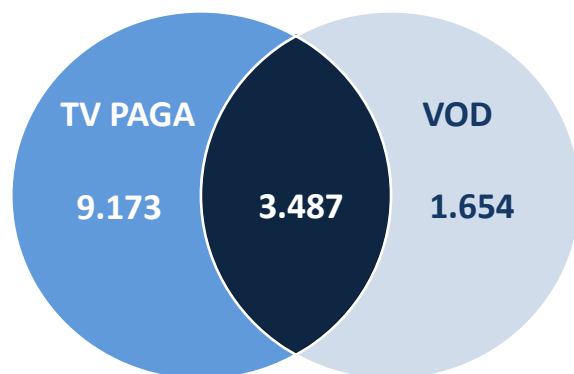


Disponibilidade de obras brasileiras da TV paga no VOD

Nesta edição apresentamos um comparativo da quantidade de obras brasileiras de espaço qualificado” (também excluimos, nesta seção, as obras videomusicais) que foram veiculadas nos canais de TV paga monitorados pela ANCINE em relação às que estão disponíveis nas plataformas de Vídeo Por Demanda analisadas neste Panorama.

De 12.660 títulos brasileiros veiculados na TV paga de 2015 a 2024¹⁹, 3.487 se encontram disponíveis atualmente (agosto/2025) nas plataformas de VOD (27,5%). Enquanto 1.654 obras brasileiras que estão disponíveis atualmente no VOD não foram veiculadas na TV paga no período referido (2015 a 2024).

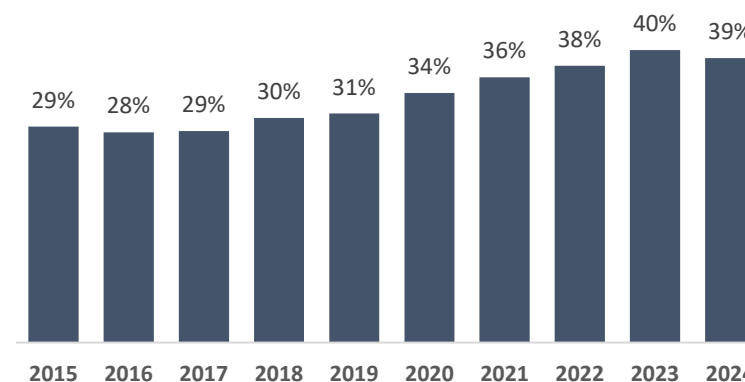
Gráfico 33 – Qtd. de obras audiovisuais brasileiras veiculadas na TV Paga (2015 a 2024) e disponíveis no VOD em 2025



¹⁹ Conforme "Listagem de Obras Brasileiras Veiculadas na TV Paga - 2015 a 2024" disponível em <https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/televisao/arquivos.xlsx/lista-de-obras-brasileiras-de-eg-veiculadas-na-tv-paga-2015-2024.xlsx>

Quando considerado o ano de veiculação das obras brasileiras de espaço qualificado na TV paga, observamos em geral que, quanto mais recente o ano de veiculação, maior a probabilidade de as obras estarem disponíveis atualmente no VOD. Ou seja, enquanto apenas 29% das obras brasileiras veiculadas na TV paga em 2015 estão disponíveis atualmente no VOD, o índice das obras exibidas em 2024 aumenta para 39%. Tal tendência é compatível com o crescimento da relevância do mercado de VOD, no entanto, observaremos se a leve retração em 2024 se estenderá como tendência nos próximos anos.

Gráfico 34 - Percentual de obras brasileiras veiculadas por ano na TV Paga e disponíveis no VOD em 2025



A matriz exibida no gráfico a seguir ilustra as quantidades de conteúdos brasileiros constituintes de espaço qualificado acessíveis ao público em suas combinações de disponibilidade em TV paga e VOD. Para fins de visualização, “Canais Agrupados” refere-se à união de canais de TV paga em entidades mais amplas (grupos econômicos e marcas comuns). A tabela de agrupamento utilizada está disponível

no Anexo IV deste relatório, é meramente prática e visa simplificar as visualizações. Assim, vemos que mais de 21 mil obras não estão disponíveis em VOD nem foram veiculadas em TV paga nos últimos 10 anos. Notamos ainda que cerca de 4,3 mil obras não disponíveis em VOD foram veiculadas por apenas um canal de TV paga no período.

Gráfico 35 - Conteúdos brasileiros constituintes de espaço qualificado por veiculação/disponibilidade em TV por assinatura e/ou VOD

6+	41	87	45	15	12	3	8
5	64	84	43	12	7	3	9
4	97	145	71	22	11	3	9
3	202	316	111	20	14	2	2
2	190	411	83	45	16	8	8
1	794	700	150	43	21	12	6
0	21.446	4.337	430	70	20	4	5
	0	1	2	3	4	5	6+

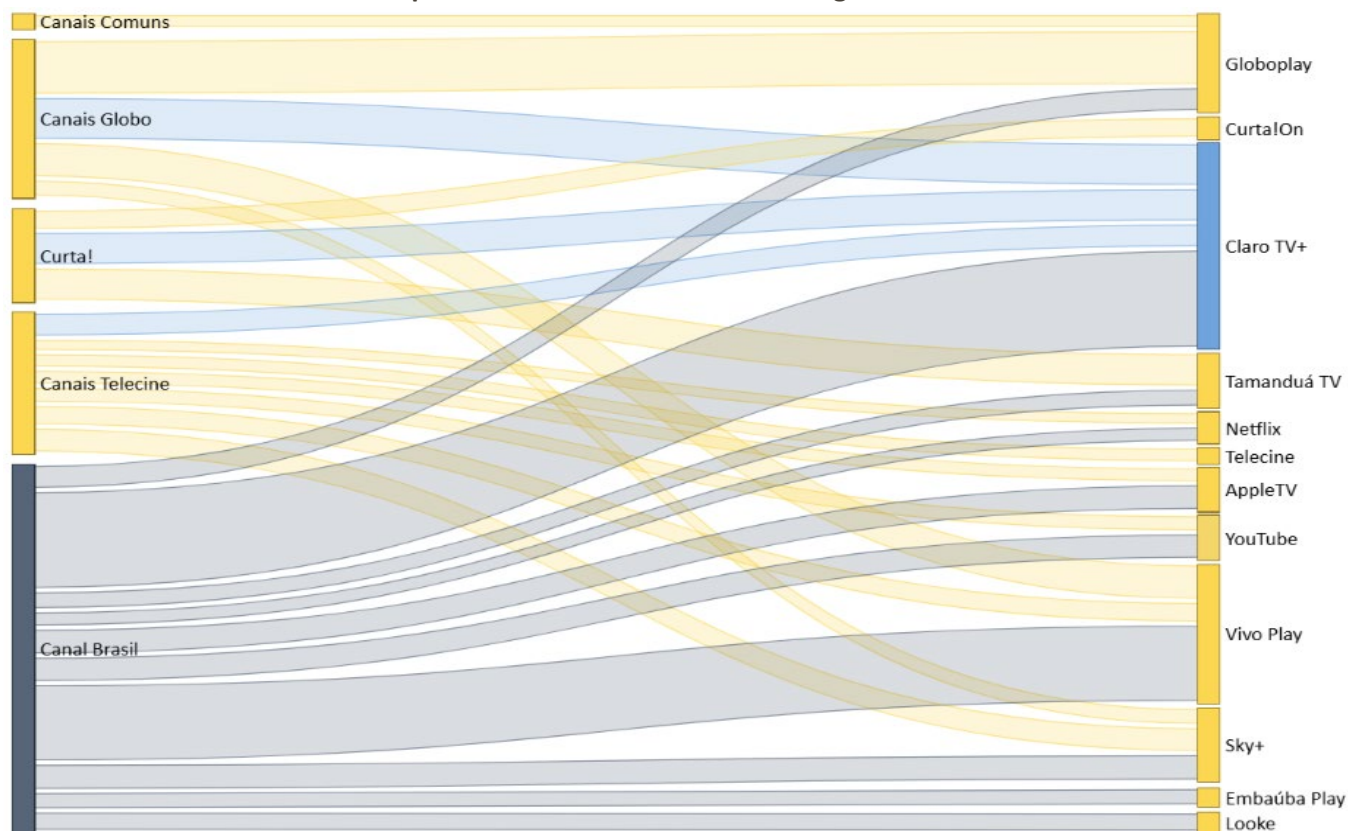
Quantidade de Plataformas

Quantidade de Canais Agrupados

A seguir, analisamos o fluxo de obras brasileiras constituintes de espaço qualificado (excluídas a tipologia videomusical) entre canais de TV por assinatura e plataformas de VOD. Para isso, selecionamos os cinco grupos de canais que mais compartilham obras com VOD e as plataformas que compartilham pelo menos 100 obras com a TV

Paga. A definição dos grupos de canais foi realizada de forma discricionária, com o objetivo de favorecer as análises realizadas neste Panorama, combinando fatores históricos de coligação, grupos econômicos e marcas comuns, conforme informações secundárias. A tabela de agrupamento dos canais pode ser encontrada no Anexo IV.

Gráfico 36 - Fluxo de obras entre os top 5 grupos de canais que mais compartilham obras com as plataformas que compartilham pelo menos 100 obras com a TV Paga



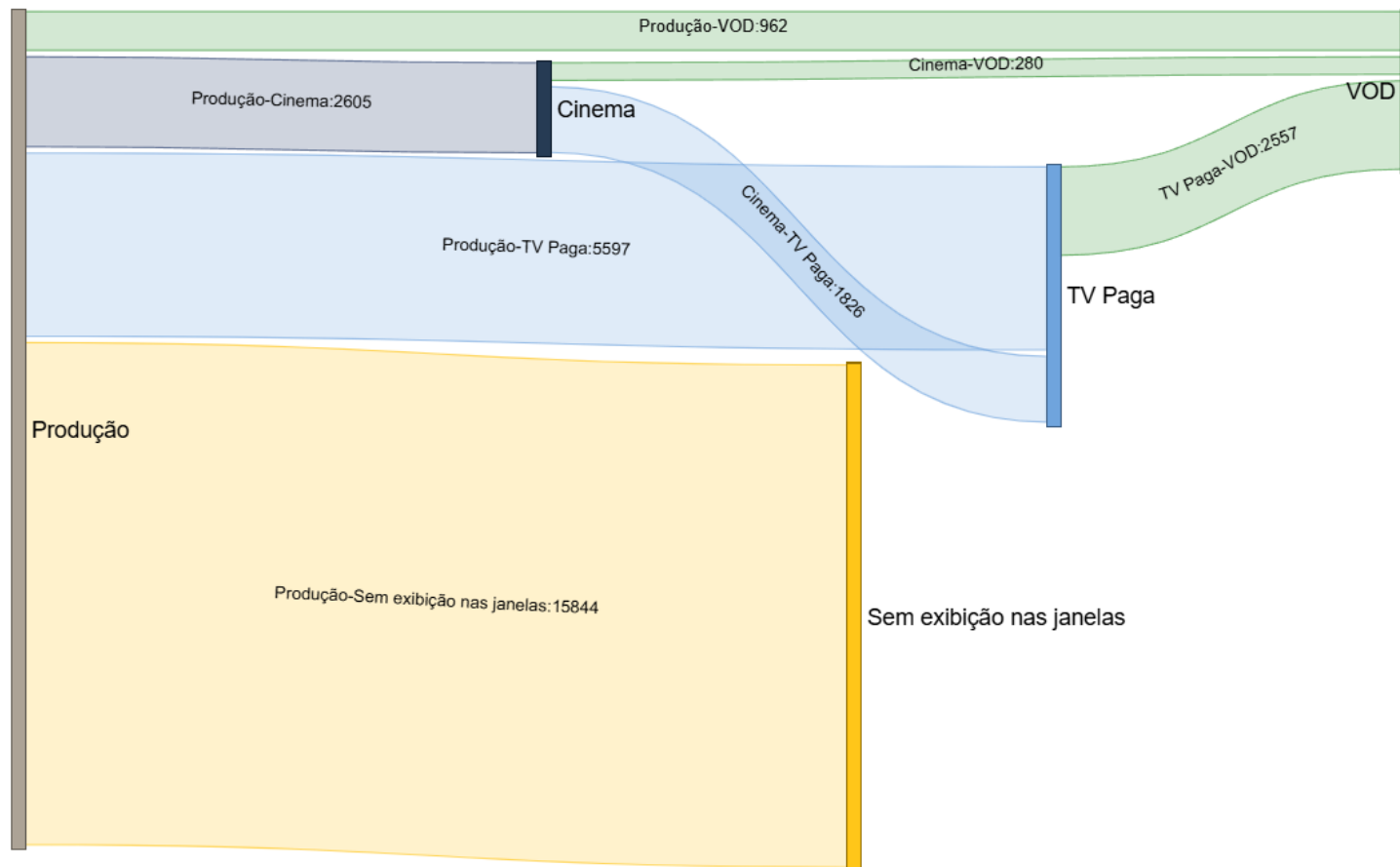
Fluxo de disponibilização de obras brasileiras entre as janelas

Neste tópico analisaremos o caminho percorrido pelas obras brasileiras não seriadas constituintes de espaço qualificado (exceto videomusicais), registradas na Ancine, ao longo de sua exploração comercial conforme a sequência de segmentos de exploração comercial em que foram disponibilizadas desde o ano da conclusão de sua produção (vide Gráfico 37). Na análise, decidiu-se adotar a sequência convencional de janelas, sem considerar as datas em que as obras foram exibidas ou disponibilizadas. Assim, definiu-se como padrão a seguinte ordem: Cinema (salas de exibição), TV paga e VOD.

Os dados de exibição cinematográfica e de veiculação na TV paga têm origem nas listagens já exploradas anteriormente e disponibilizadas no OCA, sendo importante considerar seus escopos temporais. Finalmente, a disponibilização em VOD advém das bases de dados utilizadas no restante deste relatório.

Das cerca de 25 mil obras brasileiras identificadas, notamos que quase mil encontraram, supostamente, sua primeira janela de exibição diretamente no segmento de VOD - dentre os três segmentos analisados. Cerca de 16 mil títulos não registram exibição em nenhuma das janelas analisadas. Parte desses títulos podem ser de obras veiculadas em TV Aberta ou em canais comuns que não enviaram dados de programação para a ANCINE, assim como aquelas exclusivamente comercializadas em vídeo doméstico ou janelas não-comerciais de exibição como mostras, festivais e cineclubes (não cobertas por este panorama) e ainda inéditas nos segmentos comerciais. Este universo também pode incluir obras não destinadas à exploração comercial, tais como institucionais ou acadêmicas.

Gráfico 37 – Fluxo de Disponibilização de Obras: Transição entre Janelas (Cinema, TV Paga e VOD)²⁰



²⁰ Apenas obras brasileiras não seriadas de espaço qualificado excluídas as videomusicais. Com data de emissão do CPB até a data de fechamento da base de VOD (ago/25).

Em seguida recortamos a mesma base inicial de obras, selecionando apenas obras brasileiras não seriadas constituintes de espaço qualificado de animação, ficção e documentário, com duração a partir de 70 minutos e produzidas entre 2015 e 2024 (Gráfico 38). O objetivo aqui é observar especificamente o conjunto de filmes de longa-metragem produzidos dentro do período de abrangência monitorado para os três segmentos analisados.

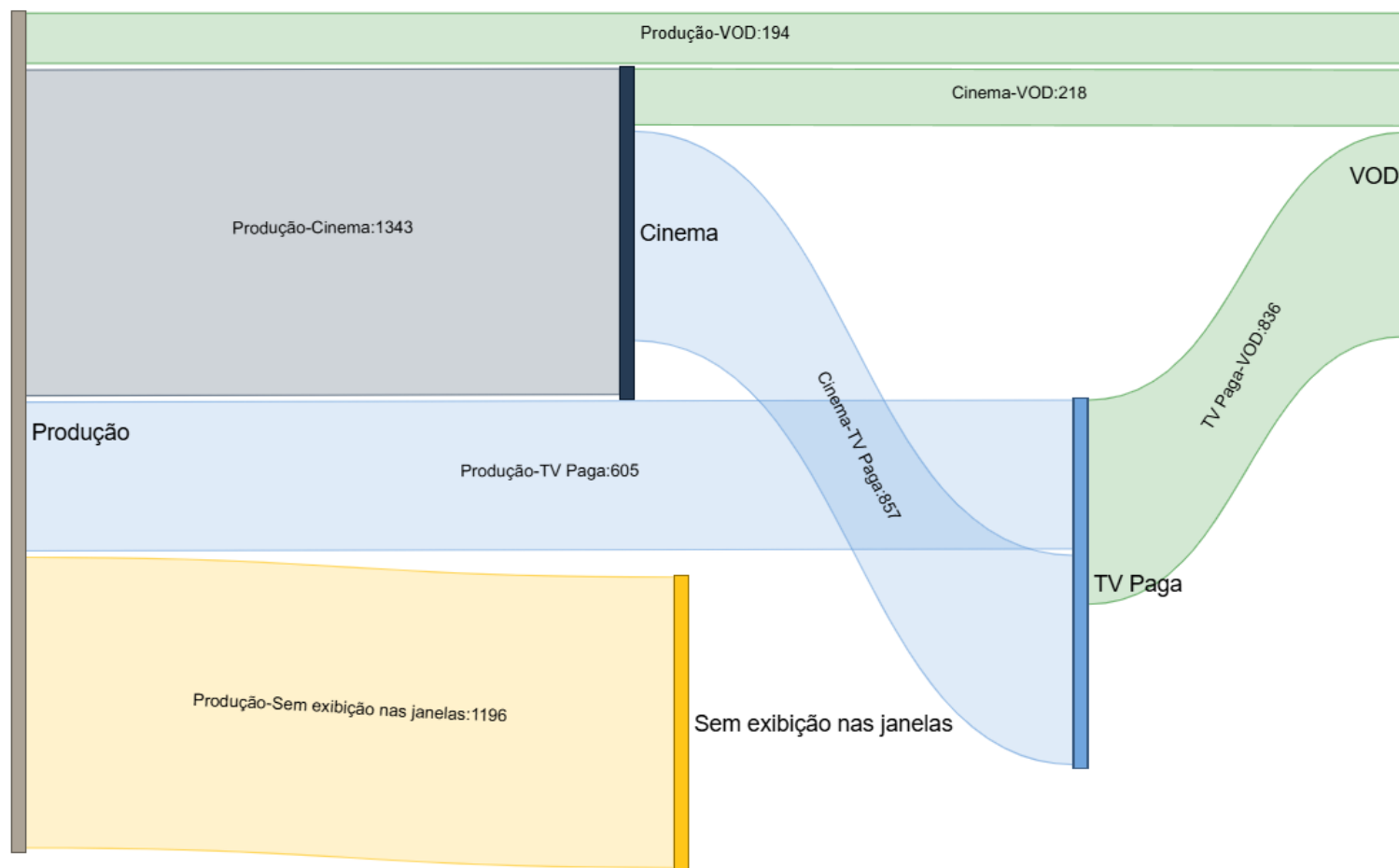
Com esse recorte, de um total de 3.338 títulos, a participação das obras sem exibição nas janelas analisadas (1.196) representa cerca da metade da proporção observada no conjunto total de obras não seriadas apresentada anteriormente, mas continua representando uma parcela significativa de títulos (35,8%). Parte desse grupo ainda pode ser composta por obras exclusivamente comercializadas em televisão aberta, vídeo doméstico ou em janelas não-comerciais – segmentos não abrangidos neste Panorama, além das obras inéditas e sem fins comerciais – conforme ressalvas apontadas também para

o gráfico anterior. Esse grupo de obras pede uma análise aprofundada para identificar seu perfil, a qual será realizada oportunamente.

Nessa seleção também observamos uma redução leve na proporção de obras cuja primeira janela teria sido TV paga. Os demais casos apresentam proporções maiores. Naturalmente, a proporção de obras que foram dos cinemas para TV por assinatura ou VOD, cresce consideravelmente com a aplicação desse filtro, com destaque para os filmes exibidos em salas de cinema que foram, supostamente, diretamente para o segmento de VOD, sem passar, portanto, pela TV paga.

Por fim, ressalta-se que as opções metodológicas, aliadas às lacunas previamente identificadas no universo amostral, impactam tanto a identificação da primeira janela quanto a detecção de obras não exibidas ou veiculadas.

Gráfico 38 – Fluxo de Disponibilização de longas-metragens produzidos entre 2015-2024: Transição entre Janelas (Cinema, TV Paga e VOD)²¹



²¹ Obras brasileiras não seriadas constituintes de espaço qualificado de animação, ficção, documentários, com duração a partir de 70 minutos e produzidas entre 2015 e 2024

Considerações sobre o mercado de VOD no Brasil

O mercado brasileiro de Vídeo por Demanda consolidou, em 2025, uma trajetória de expansão contínua, diversidade crescente de serviços e forte diferenciação entre modelos de negócio. A ampliação da amostra do Panorama para 106 plataformas (contra 60 em 2024), com a disponibilidade de mais de 138 mil títulos, evidencia a maturidade de um ecossistema cada vez mais complexo e competitivo. A pluralidade de ofertas, que vai do SVOD tradicional às modalidades gratuitas suportadas por publicidade, reforça o caráter dinâmico do segmento e o posiciona como um componente central da cadeia audiovisual nacional. Ao mesmo tempo, a heterogeneidade das plataformas em escopo, escala, estratégia e composição de catálogos revela um mercado fragmentado e em acelerado processo de reconfiguração.

Por outro lado, a análise dos catálogos indica que a ampliação quantitativa do estoque disponível não se traduz, automaticamente, em maior circulação das obras brasileiras. Apesar de o volume absoluto de títulos nacionais ter aumentado, a participação relativa da produção brasileira segue modesta, representando 5,3% do total de obras catalogadas no conjunto de 70 plataformas que

disponibilizam, ao menos, um título de obra brasileira. Tal participação é ainda menor (2,7%) quando observamos as quatro plataformas estrangeiras de maior audiência.

Observa-se, ainda, forte insulamento na disponibilização de títulos: dois terços das obras brasileiras estão presentes em apenas uma ou duas plataformas, o que limita sua visibilidade e reduz o potencial de ampliação de público dos conteúdos nacionais. A assimetria entre plataformas nacionais e estrangeiras também permanece significativa: embora representem apenas 30% do total de títulos ofertados, as plataformas brasileiras concentram mais obras nacionais, reafirmando seu papel central na difusão do conteúdo local e na preservação da diversidade cultural do mercado.

Outro aspecto relevante do Panorama 2025 é o aprofundamento da relação entre o VOD e outras janelas de exploração, especialmente a TV paga. A modalidade TV Everywhere continua sendo aquela com maior proporção de conteúdo brasileiro, impulsionada pelo perfil histórico das programadoras nacionais. A análise também revela integração entre TV Paga e VOD: 27,5% das obras brasileiras

veiculadas na TV por assinatura na última década hoje estão disponíveis no VOD, com ênfase entre obras mais recentes. No caso do cinema, mais da metade dos filmes brasileiros lançados desde 1995 encontram-se atualmente em alguma plataforma, indicando que o VOD já constitui uma janela essencial na circulação continuada da produção cinematográfica nacional.

Por fim, o Panorama de 2025 reforça que, embora o mercado de VOD continue a expandir-se em escala e diversidade, persistem desafios estruturais para o fortalecimento da presença brasileira na oferta digital. A baixa interoperabilidade de catálogos, a concentração de conteúdos nacionais em poucas plataformas e a assimetria na

disponibilidade de metadados são barreiras que dificultam uma avaliação completa e um acompanhamento contínuo do setor. Esses elementos tornam ainda mais relevante o papel da regulação por informação desempenhado pela ANCINE, contribuindo para uma leitura qualificada do mercado e oferecendo subsídios relevantes para o debate legislativo em curso sobre a regulação do VOD. Em um ambiente marcado por rápidas transformações tecnológicas e mudanças nos padrões de consumo, o monitoramento sistemático permanece indispensável para orientar políticas públicas capazes de promover um mercado mais diverso, transparente e favorável ao desenvolvimento do audiovisual brasileiro.

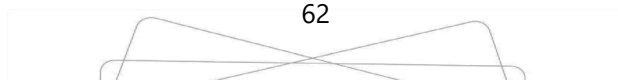
Tabelas e Gráficos

Tabela 1 - Plataformas que compõem a amostra, de acordo com o modo de acesso.....	11
Gráfico 1 - Quantidade de plataformas por modalidade de acesso.....	16
Gráfico 2 - Quantidade de conteúdos, em milhares, por modalidade de acesso.....	17
Gráfico 3 - Quantidade de conteúdos por modalidade de acesso e nacionalidade da plataforma.....	18
Tabela 2 – Plataformas com maior quantidade de títulos ofertados.....	20
Gráfico 4 – Participação e quantidade de títulos seriados e não seriados por modalidade de acesso.....	21
Gráfico 5 - Quantidade de títulos seriados e não seriados por plataforma.....	22
Gráfico 6 – Proporção de títulos seriados e não seriados e de obras brasileiras por plataforma.....	23
Gráfico 7 - Horas de conteúdos não seriados por modalidade de acesso.....	24
Gráfico 8 - Horas de conteúdos não seriados por plataforma.....	25
Gráfico 9 – Proporção de oferta de conteúdo por faixa de período decorrido desde o ano de produção conforme modalidade de oferta (obras não seriadas).....	26
Gráfico 10 - Distribuição Temporal de Obras não seriadas por Ano de Produção e Modalidade VOD.....	27
Gráfico 11 - Proporção de oferta de conteúdo por faixa de período decorrido desde o ano de produção conforme modalidade de oferta (obras seriadas).....	28
Gráfico 12 - Distribuição Temporal de Obras seriadas por Ano de Produção e Modalidade VOD.....	29
Gráfico 13 - Distribuição de Obras Brasileiras por Plataformas em que estão disponíveis.....	30
Gráfico 14 - Participação de obras estrangeiras e brasileiras no total de títulos ofertados.....	31
Tabela 3 - Quantidade de títulos brasileiros nas cinco plataformas de maior audiência.....	32
Gráfico 15 - Participação de títulos brasileiros nas cinco plataformas de maior audiência.....	33
Gráfico 16 - Participação de títulos brasileiros nas quatro plataformas estrangeiras de maior audiência.....	33

Gráfico 17 - Presença de obras brasileiras de espaço qualificado	34
Gráfico 18 - Participação e quantidade de obras estrangeiras e brasileiras no total de títulos por modalidade de oferta	35
Gráfico 19 - Quantidade de obras brasileiras por plataforma.....	36
Gráfico 20 - Compartilhamento de obras brasileiras entre Plataformas	37
Tabela 4 – Variação de obras brasileiras por plataforma	38
Gráfico 21 - Proporção de obras brasileiras por plataforma.....	39
Gráfico 22 - Quantidades de obras brasileiras e estrangeiras por nacionalidade da plataforma.....	40
Gráfico 23 - Tipologia das obras brasileiras de espaço qualificado	41
disponíveis (%).....	41
Gráfico 24 - Tipologia das obras brasileiras de espaço qualificado disponíveis (quantidade)	41
Gráfico 25 - Participação e quantidade de títulos seriados e não seriados por nacionalidade da obra	42
Gráfico 26 - Proporção de oferta de conteúdo por faixa de período decorrido desde o ano de produção conforme modalidade de oferta	43
(obras não seriadas brasileiras).....	43
Gráfico 27 - Distribuição Temporal de Obras brasileiras não seriadas por Ano de Produção e Modalidade VOD	44
Gráfico 28 - Proporção de oferta de conteúdo por faixa de período decorrido desde o ano de produção conforme modalidade de oferta (obras seriadas brasileiras).....	45
Gráfico 29 - Quantidade de títulos por ano de produção para diferentes modalidades de oferta (obras seriadas brasileiras).....	46
Gráfico 30 - UF do requerente do CPB das obras disponíveis nas plataformas de VOD	47
Gráfico 31 - Quantidade de filmes brasileiros lançados nos cinemas e disponíveis nas plataformas de VOD, por ano de lançamento no cinema	49
Gráfico 32 - Número de obras brasileiras no top 10 de maior bilheteria anual, entre os lançamentos nacionais, por plataforma.....	50
Gráfico 33 – Qtd. de obras audiovisuais brasileiras veiculadas na TV Paga (2015 a 2024) e disponíveis no VOD em 2025	51
Gráfico 34 - Percentual de obras brasileiras veiculadas por ano na TV Paga e disponíveis no VOD em 2025.....	51



Gráfico 35 - Conteúdos brasileiros constituintes de espaço qualificado por veiculação/disponibilidade em.....	52
TV por assinatura e/ou VOD	52
Gráfico 36 - Fluxo de obras entre os top 5 grupos de canais que mais compartilham obras com as plataformas que compartilham pelo menos 100 obras com a TV Paga	53
Gráfico 37 – Fluxo de Disponibilização de Obras: Transição entre Janelas (Cinema, TV Paga e VOD).....	55
Gráfico 38 – Fluxo de Disponibilização de longas-metragens produzidos entre 2015-2024: Transição entre Janelas (Cinema, TV Paga e VOD).....	57



Anexos

Anexo I – Total de obras por plataforma e modo de acesso

Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Total de Obras em 2025	Total de Obras em 2024	Diferença
Claro TV+	Estrangeira	1.926	-	10.082	17.368	17.368	13.633	27,4%
Plex	Estrangeira	-	12.800	-	-	12.800	10.855	17,9%
Vivo Play	Estrangeira	-	-	6.336	7.839	12.265	14.557	-15,7%
Amazon Prime Video	Estrangeira	4.130	-	7.861	-	11.378	9.394	21,1%
Apple TV	Estrangeira	-	-	11.142	-	11.142	10.827	2,9%
YouTube	Estrangeira	-	-	9.461	-	9.461	8.486	11,5%
Netflix	Estrangeira	7.790	-	-	-	7.790	7.336	6,2%
Univer Video	Brasileira	6.285	-	-	-	6.285	-	-
Looke	Brasileira	5.773	-	-	-	5.773	5.531	4,4%
Sky+	Estrangeira	5.131	-	-	5.131	5.131	5.551	-7,6%
iQIYI	Estrangeira	1.155	3.785	-	-	4.929	-	-
Zee5	Estrangeira	2.244	2.515	-	-	4.605	4.542	1,4%
Max	Estrangeira	3.976	-	-	-	3.976	3.983	-0,2%
Viddsee	Estrangeira	-	3.637	-	-	3.637	-	-
Globoplay	Brasileira	2.283	1.466	-	-	3.413	4.378	-22,0%
IndieFlix	Estrangeira	3.343	-	-	-	3.343	-	-
Filmzie	Estrangeira	-	3.225	-	-	3.225	1.301	147,9%
Claro Video	Estrangeira	194	9	2.828	-	3.029	2.816	7,6%
Pluto TV	Estrangeira	-	3.012	-	-	3.012	2.668	12,9%

Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil – 2025

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Total de Obras em 2025	Total de Obras em 2024	Diferença
Means TV	Estrangeira	2.549	436	38	-	2.985	-	-
Disney+	Estrangeira	2.911	-	-	-	2.911	2.811	3,6%
DaFilms	Estrangeira	2.552	186	2.402	-	2.559	2.507	2,1%
Arte1 Play	Brasileira	2.550	-	-	-	2.550	-	-
Canela.TV	Estrangeira	-	2.496	-	-	2.496	2.532	-1,4%
NetMovies	Brasileira	-	2.476	-	-	2.476	2.357	5,0%
ShemarooMe	Estrangeira	2.190	124	-	-	2.314	-	-
FlixOlé	Estrangeira	2.227	-	-	-	2.227	2.112	5,4%
GuideDoc	Estrangeira	2.171	-	-	-	2.171	1.816	19,5%
OnDemandKorea	Estrangeira	394	1.945	12	-	1.968	-	-
Mercado Play	Estrangeira	-	1.921	-	-	1.921	1.723	11,5%
Rakuten Viki	Estrangeira	627	1.384	-	-	1.844	2.158	-14,6%
CultSP Play	Brasileira	-	1.802	-	-	1.802	-	-
Simply South	Estrangeira	1.742	-	-	-	1.742	1.523	14,4%
Crunchyroll	Estrangeira	1.605	154	-	-	1.648	1.547	6,5%
Troma NOW!	Estrangeira	1.518	28	54	-	1.596	-	-
Tamanduá TV	Brasileira	1.548	167	672	-	1.548	1.113	39,1%
Watch	Brasileira	-	-	369	1.500	1.500	1.116	34,4%
Cultpix	Estrangeira	1.445	22	-	-	1.467	1.177	24,6%
Darkflix+	Brasileira	1.451	-	-	-	1.451	-	-
Filmbox+	Estrangeira	1.325	-	-	-	1.325	425	211,8%
UOL Play	Brasileira	1.298	-	-	-	1.298	742	74,9%
MagellanTV	Estrangeira	1.148	-	-	-	1.148	-	-
KOCOWA+	Estrangeira	1.021	704	-	-	1.082	992	9,1%

Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil – 2025

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Total de Obras em 2025	Total de Obras em 2024	Diferença
Oldflix	Brasileira	981	-	-	-	981	979	0,2%
CINE.AR PLAY	Estrangeira	-	948	-	-	948	1.100	-13,8%
KweliTV	Estrangeira	794	4	679	-	798	-	-
Box Brazil Play	Brasileira	790	-	-	-	790	1.161	-32,0%
Kidoodle.TV	Estrangeira	-	779	-	-	779	-	-
Curiosity Stream	Estrangeira	764	-	-	-	764	878	-13,0%
Telecine	Brasileira	761	-	-	-	761	1.106	-31,2%
Hoichoi	Estrangeira	708	75	-	-	757	746	1,5%
Embaúba Play	Brasileira	-	553	202	-	755	-	-
MUBI	Estrangeira	678	-	-	-	678	678	0,0%
Belas Artes À La Carte	Brasileira	650	-	-	-	650	717	-9,3%
PlayPlus	Brasileira	632	-	-	-	632	564	12,1%
Selecta TV	Estrangeira	613	-	-	-	613	-	-
Paramount+	Estrangeira	593	-	-	593	593	496	19,6%
Reserva Imovision	Brasileira	582	-	314	-	582	-	-
IWantTFC	Estrangeira	448	124	-	-	571	1.058	-46,0%
Cindie	Estrangeira	553	46	-	-	553	462	19,7%
OCULTO.TV	Estrangeira	-	524	-	-	524	-	-
Reel Short	Estrangeira	519	519	-	-	519	-	-
Filmicca	Brasileira	506	-	-	-	506	394	28,4%
BOOH!	Brasileira	450	-	-	-	450	-	-
Marquee TV	Estrangeira	395	41	-	-	435	-	-
Nebula	Estrangeira	392	80	-	-	428	-	-
Curta!On	Brasileira	416	102	411	-	416	446	-6,7%

Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil – 2025

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Total de Obras em 2025	Total de Obras em 2024	Diferença
TVN Play	Estrangeira	408	-	-	-	408	-	-
Adrenalina Pura	Brasileira	399	-	-	-	399	-	-
Cinemateca Pernambucana	Brasileira	-	390	-	-	390	-	-
Retina Latina	Estrangeira	-	377	-	-	377	179	110,6%
Sony One	Estrangeira	373	-	-	-	373	-	-
DOCSVILLE	Estrangeira	363	1	-	-	364	-	-
History Hit	Estrangeira	323	54	-	-	361	-	-
Toon Goggles	Estrangeira	12	347	-	-	358	-	-
Revry	Estrangeira	-	356	-	-	356	516	-31,0%
TV Caiçara	Brasileira	-	351	-	-	351	-	-
Demand Africa	Estrangeira	337	12	-	-	341	-	-
MINASplay	Brasileira	-	341	-	-	341	-	-
Umbra	Estrangeira	314	-	-	-	314	252	24,6%
Itaú Cultural Play	Brasileira	-	303	-	-	303	-	-
TV Brasil Play	Brasileira	-	291	-	-	291	-	-
Apple TV+	Estrangeira	288	-	-	-	288	240	20,0%
MovieSaints	Estrangeira	-	75	202	-	277	149	85,9%
Dekkoo	Estrangeira	254	1	-	-	254	255	-0,4%
Universal+	Estrangeira	251	-	-	251	251	-	-
Porta Curtas	Brasileira	250	-	-	-	250	-	-
Filmelier+	Brasileira	243	-	-	-	243	-	-
Cardume	Brasileira	233	-	-	-	233	-	-
Lionsgate+	Estrangeira	233	-	-	-	233	-	-
WOW Presents Plus	Estrangeira	230	40	-	-	230	-	-

Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil – 2025

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	Nacionalidade da Plataforma	SVOD	Free VOD	TVOD	TV Everywhere	Total de Obras em 2025	Total de Obras em 2024	Diferença
MGM+	Estrangeira	230	-	-	-	230	-	-
Cine Humberto Mauro Mais	Brasileira	-	222	-	-	222	160	38,8%
HENRI	Estrangeira	-	222	-	-	222	-	-
Bombozila	Brasileira	51	162	-	-	211	-	-
Todesplay	Brasileira	144	64	-	-	208	-	-
Spicine Play	Brasileira	-	207	-	-	207	-	-
Diamond Films	Estrangeira	204	-	-	-	204	-	-
Libreflix	Brasileira	-	190	-	-	190	193	-1,6%
Anime Onegai	Estrangeira	181	182	-	-	182	-	-
99 Media	Estrangeira	-	169	-	-	169	-	-
ALTBalaji	Estrangeira	140	59	-	-	163	110	48,2%
SBT Videos	Brasileira	-	160	-	-	160	137	16,8%
AmazôniaFLIX	Brasileira	-	132	-	-	132	-	-
Brasiliana TV	Brasileira	120	-	-	-	120	-	-
Aquarius	Brasileira	113	-	-	-	113	-	-
Total Geral		84.168	48.986	24.804	23.807	138.558	91.181	52,0%

Anexo II – Organização temporal dos títulos por plataformas

Plataforma	Títulos não seriados	Títulos não seriados (%)	Títulos seriados	Títulos seriados (%)	Total
Claro TV+	15.619	89,9%	1.755	10,1%	17.368
Plex	12.357	96,5%	443	3,5%	12.800
Vivo Play	10.831	88,3%	1.438	11,7%	12.265
Amazon Prime Video	10.210	89,7%	1.171	10,3%	11.378
Apple TV	11.142	100,0%	0	0,0%	11.142
YouTube	9.461	100,0%	0	0,0%	9.461
Netflix	4.644	59,6%	3.146	40,4%	7.790
Univer Video	5.641	89,8%	644	10,2%	6.285
Looke	5.483	95,0%	291	5,0%	5.773
Sky+	4.700	91,6%	432	8,4%	5.131
iQIYI	2.792	56,6%	2.138	43,4%	4.929
Zee5	2.756	59,8%	1.852	40,2%	4.605
Max	2.205	55,5%	1.771	44,5%	3.976
Viddsee	3.438	94,5%	199	5,5%	3.637
Globoplay	867	25,4%	2.547	74,6%	3.413
IndieFlix	3.259	97,5%	84	2,5%	3.343
Filmzie	3.085	95,7%	140	4,3%	3.225
Claro Video	2.920	96,4%	110	3,6%	3.029
Pluto TV	2.377	78,9%	635	21,1%	3.012
Means TV	2.985	100,0%	0	0,0%	2.985
Disney+	1.992	68,4%	919	31,6%	2.911
DaFilms	2.559	100,0%	0	0,0%	2.559
Arte1 Play	2.550	100,0%	0	0,0%	2.550
Canela.TV	2.171	87,0%	325	13,0%	2.496
NetMovies	2.452	99,0%	25	1,0%	2.476
ShemarooMe	2.119	91,6%	195	8,4%	2.314

Plataforma	Títulos não seriados	Títulos não seriados (%)	Títulos seriados	Títulos seriados (%)	Total
FlixOlé	2.162	97,1%	65	2,9%	2.227
GuideDoc	2.171	100,0%	0	0,0%	2.171
OnDemandKorea	209	10,6%	1.759	89,4%	1.968
Mercado Play	1.703	88,7%	218	11,3%	1.921
Rakuten Viki	176	9,5%	1.668	90,5%	1.844
CultSP Play	1.770	98,2%	32	1,8%	1.802
Simply South	1.742	100,0%	0	0,0%	1.742
Crunchyroll	5	0,3%	1.643	99,7%	1.648
Troma NOW!	1.576	98,7%	20	1,3%	1.596
Tamanduá TV	1.399	90,4%	149	9,6%	1.548
Watch	1.194	79,6%	306	20,4%	1.500
Cultpix	1.458	99,4%	9	0,6%	1.467
Darkflix+	1.424	98,1%	27	1,9%	1.451
Filmbox+	1.159	87,5%	166	12,5%	1.325
UOL Play	802	61,8%	496	38,2%	1.298
MagellanTV	812	70,7%	336	29,3%	1.148
KOCOWA+	0	0,0%	1.082	100,0%	1.082
Oldflix	914	93,2%	67	6,8%	981
CINE.AR PLAY	913	96,3%	35	3,7%	948
KweliTV	696	87,2%	102	12,8%	798
Box Brazil Play	658	83,3%	132	16,7%	790
Kidoodle.TV	0	0,0%	779	100,0%	779
Curiosity Stream	438	57,3%	326	42,7%	764
Telecine	761	100,0%	0	0,0%	761
Hoichoi	542	71,6%	215	28,4%	757
Embaúba Play	755	100,0%	0	0,0%	755
MUBI	678	100,0%	0	0,0%	678
Belas Artes À La Carte	637	98,0%	13	2,0%	650
PlayPlus	19	3,0%	613	97,0%	632

Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil – 2025

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	Títulos não seriados	Títulos não seriados (%)	Títulos seriados	Títulos seriados (%)	Total
Selecta TV	613	100,0%	0	0,0%	613
Paramount+	321	54,1%	272	45,9%	593
Reserva Imovision	538	92,4%	44	7,6%	582
IWantTFC	292	51,1%	280	49,0%	571
Cindie	507	91,7%	46	8,3%	553
OCULTO.TV	512	97,7%	12	2,3%	524
Reel Short	0	0,0%	519	100,0%	519
Filmicca	505	99,8%	1	0,2%	506
BOOH!	450	100,0%	0	0,0%	450
Marquee TV	429	98,6%	6	1,4%	435
Nebula	0	0,0%	428	100,0%	428
Curta!On	294	70,7%	122	29,3%	416
TVN Play	0	0,0%	408	100,0%	408
Adrenalina Pura	396	99,2%	3	0,8%	399
Cinemateca Pernambucana	387	99,2%	3	0,8%	390
Retina Latina	372	98,7%	5	1,3%	377
Sony One	347	93,0%	26	7,0%	373
DOCSVILLE	348	95,6%	16	4,4%	364
History Hit	213	59,0%	148	41,0%	361
Toon Goggles	44	12,3%	314	87,7%	358
Revry	239	67,1%	117	32,9%	356
TV Caiçara	351	100,0%	0	0,0%	351
Demand Africa	238	69,8%	103	30,2%	341
MINASplay	254	74,5%	87	25,5%	341
Umbra	314	100,0%	0	0,0%	314
Itaú Cultural Play	291	96,0%	12	4,0%	303
TV Brasil Play	157	54,0%	134	46,0%	291
Apple TV+	90	31,3%	198	68,8%	288
MovieSaints	277	100,0%	0	0,0%	277

Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil – 2025

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	Títulos não seriados	Títulos não seriados (%)	Títulos seriados	Títulos seriados (%)	Total
Dekkoo	227	89,4%	27	10,6%	254
Universal+	136	54,2%	115	45,8%	251
Porta Curtas	250	100,0%	0	0,0%	250
Filmelier+	239	98,4%	4	1,6%	243
Cardume	233	100,0%	0	0,0%	233
Lionsgate+	195	83,7%	38	16,3%	233
WOW Presents Plus	40	17,4%	190	82,6%	230
MGM+	198	86,1%	32	13,9%	230
Cine Humberto Mauro Mais	222	100,0%	0	0,0%	222
HENRI	222	100,0%	0	0,0%	222
Bombozila	202	95,7%	9	4,3%	211
Todesplay	199	95,7%	9	4,3%	208
Spicine Play	200	96,6%	7	3,4%	207
Diamond Films	204	100,0%	0	0,0%	204
Libreflix	180	94,7%	10	5,3%	190
Anime Onegai	182	100,0%	0	0,0%	182
99 Media	169	100,0%	0	0,0%	169
ALTBalaji	18	11,0%	145	89,0%	163
SBT Videos	2	1,3%	158	98,8%	160
AmazôniaFLIX	132	100,0%	0	0,0%	132
Brasiliana TV	103	85,8%	17	14,2%	120
Aquarius	101	89,4%	12	10,6%	113
Total Geral	108.929	79%	30.172	22%	138.558

Anexo III - Total de obras brasileiras (com CPB) por plataforma

Plataforma	Brasileira não Independente	Brasileira Independente	Brasileira Comum	Total	Percentual de obras brasileiras
Claro TV+	409	1.986	76	2.471	14,2%
Vivo Play	315	1.340	74	1.729	14,1%
Globoplay	686	432	39	1.157	33,9%
Tamanduá TV	78	514	117	709	45,8%
AppleTV	53	529	6	588	5,3%
Looke	61	488	19	568	9,8%
YouTube	30	530	0	560	5,9%
Sky+	80	390	4	474	9,2%
Embaúba Play	43	347	12	402	53,2%
Amazon Prime Video	58	291	6	355	3,1%
Box Brazil Play	30	248	2	280	35,4%
Netflix	29	192	0	221	2,8%
Pluto TV	9	210	0	219	7,3%
Curta!On	2	186	3	191	45,9%
Telecine	6	140	0	146	19,2%
NetMovies	13	112	4	129	5,2%
Itaú Cultural Play	16	102	3	121	39,9%
Watch	23	92	2	117	7,8%
Porta Curtas	13	65	27	105	42,0%
Brasília TV	0	96	0	96	80,0%
Spicine Play	10	78	1	89	43,0%
Mercado Play	5	70	6	81	4,2%
Max	8	73	0	81	2,0%

Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil – 2025

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	Brasileira não Independente	Brasileira Independente	Brasileira Comum	Total	Percentual de obras brasileiras
GuideDoc	1	78	0	79	3,6%
TV Brasil Play	13	54	0	67	23,0%
Cinemateca Pernambucana	12	43	12	67	17,2%
Libreflix	9	49	2	60	31,6%
PlayPlus	41	4	15	60	9,5%
AmazôniaFLIX	8	49	1	58	43,9%
UOL Play	12	39	5	56	4,3%
Reserva Imovision	0	56	0	56	9,6%
Cardume	5	45	1	51	21,9%
Belas Artes À La Carte	2	45	4	51	7,8%
Cine Humberto Mauro Mais	7	39	3	49	22,1%
Todesplay	8	36	0	44	21,2%
MINASplay	10	29	3	42	12,3%
Disney+	5	32	0	37	1,3%
SBT Videos	25	2	7	34	21,3%
Claro Video	6	26	0	32	1,1%
Filmicca	0	31	0	31	6,1%
Arte1 Play	2	27	2	31	1,2%
Plex	3	26	0	29	0,2%
MUBI	3	19	0	22	3,2%
Bombozila	4	16	0	20	9,5%
Viddsee	6	12	1	19	0,5%
TV Caiçara	2	16	0	18	5,1%
Paramount+	1	17	0	18	3,0%
DaFilms	1	15	0	16	0,6%

Panorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil – 2025

Secretaria de Regulação (SRG)



Plataforma	Brasileira não Independente	Brasileira Independente	Brasileira Comum	Total	Percentual de obras brasileiras
Filmzie	0	12	0	12	0,4%
Universal+	0	11	0	11	4,4%
Univer Video	8	0	0	8	0,1%
KweliTV	1	7	0	8	1,0%
Sony One	1	5	0	6	1,6%
Toon Goggles	0	6	0	6	1,7%
IndieFlix	0	5	0	5	0,1%
Retina Latina	0	4	0	4	1,1%
Filmelier+	0	4	0	4	1,6%
Filmbox+	0	4	0	4	0,3%
Dekkoo	1	2	0	3	1,2%
BOOH!	0	3	0	3	0,7%
Aquarius	0	3	0	3	2,7%
Revry	0	3	0	3	0,8%
Darkflix+	0	3	0	3	0,2%
Canela.TV	3	0	0	3	0,1%
CultSP Play	0	2	0	2	0,1%
Kidoodle.TV	1	1	0	2	0,3%
Cultpix	0	2	0	2	0,1%
Troma NOW!	1	1	0	2	0,1%
Cindie	0	1	0	1	0,2%
MagellanTV	0	1	0	1	0,1%
Total Geral	1.335	3.931	298	5.564	5,3%

Anexo IV - Agrupamento de Canais

Canal Agrupado	Nome do Canal
Arte 1	ARTE 1
BBC	BBC EARTH
C3 TV	C3 TV TV CLIMATEMPO
Canais A&E Networks	A&E
	H2
	LIFETIME
	THC - THE HISTORY CHANNEL
	AMC
	FILM & ARTS
	MGM
Canais Box Brazil	SUNDANCE CHANNEL SD
	BOX KIDS TV
	FASHION TV BRAZIL
	MUSIC BOX BRAZIL
	PRIME BOX BRAZIL
Canais Comuns	TRAVEL BOX BRAZIL
	AGROBRASIL TV O SEU CANAL
	BANDSPORTS
	CANAL AGROPLUS HD
	CANAL DE SÃO PAULO
	CANAL DO CRIADOR SD
	CANAL FUTURA

Canal Agrupado	Nome do Canal
Canais Comuns	CANAL LIKE
	CANAL RURAL
	CNN BRASIL
	COMBATE
	EI MAXX
	EI MAXX 2
	ESPN
	ESPN 2 SD
	ESPN BRASIL
	ESPN EXTRA HD
	ESPN+
	FOX SPORTS
	FOX SPORTS 2
FUEL TV	
GLOBO NEWS	
JOVEM PAN NEWS	
PREMIERE CLUBES	
SESCTV	
SEXY HOT	
SHOPTIME	
SPORTV	
SPORTV 2	
SPORTV 3	

Canal Agrupado	Nome do Canal
Canais Comuns	SPORTV 4
	TIMES BRASIL EXCLUSIVO CNBC SD
	TV NOVO TEMPO
	TV OOPS
Canais Discovery	ANIMAL PLANET
	DISCOVERY CHANNEL
	DISCOVERY CIVILIZATION
	DISCOVERY HD THEATHER
	DISCOVERY HOME AND HEALTH
	DISCOVERY KIDS
	DISCOVERY SCIENCE
	DISCOVERY THEATER HD
	DISCOVERY TURBO
	DISCOVERY WORLD HD
	FOOD NETWORK
	HGTV SD
	INVESTIGAÇÃO DISCOVERY
TLC	
Canais Disney	DISNEY CHANNEL
	DISNEY JUNIOR
	DISNEY XD
Canais Globo	+ GLOBOSAT
	BIS
	GLOOB
	GLOOBINHO

Canal Agrupado	Nome do Canal
Canais Globo	GNT
	MAIS NA TELA
	MODO VIAGEM
	MULTISHOW
	OFF
Canais HBO	VIVA
	CINEMAX
	HBO
	HBO 2
	HBO FAMILY
	HBO MUNDI
	HBO PLUS
	HBO PLUS PAN REGIONAL
	HBO POP
	HBO SIGNATURE
	HBO XTREME
	MAX
	MAX PRIME
MAX PRIME PAN REGIONAL	
MAX UP	
Canais NatGeo	NATGEO KIDS SD
	NATGEO WILD
	NATIONAL GEOGRAPHIC
Canais Paramount	NATIONAL GEOGRAPHIC WILD
	COMEDY CENTRAL

Canal Agrupado	Nome do Canal
Canais Paramount	MTV
	NICK HD
	NICK JR
	NICKELODEON
	PARAMOUNT CHANNEL
	PARAMOUNT NETWORKS
	SMITHSONIAN CHANNEL
Canais Rede	REDE NEW
Canais Sabor & Arte	SABOR & ARTE
Canais Sony	AXN
	SONY ENTERTEINMENT TELEVISION
	SONY MOVIES SD
Canais Star	BABY TV
	CANAL FX
	CINECANAL
	FOX
	FOX 1
	FOX ACTION
	FOX LIFE
	FOX PREMIUM 1
	FOX PREMIUM 2
	STAR CHANNEL
	STAR HITS
	STAR HITS 2
	STAR LIFE

Canal Agrupado	Nome do Canal
Canais Telecine	MEGAPIX
	TELECINE ACTION
	TELECINE CULT
	TELECINE FUN
	TELECINE PIPOCA
	TELECINE PREMIUM
	TELECINE TOUCH
Canais Universal	DREAMWORKS
	E! ENTERTAINMENT TELEVISION
	STUDIO UNIVERSAL
	SYFY
	UNIVERSAL CHANNEL
	UNIVERSAL PREMIERE
	UNIVERSAL REALITY
	UNIVERSAL TV
	USA NETWORK HD
	Canais Warner
ADULT SWIM HD	
BOOMERANG	
CARTOON NETWORK	
CARTOONITO	
GLITZ* SD	
I-SAT SD	
SPACE	
SPACE HD	

Canal Agrupado	Nome do Canal
Canais Warner	TBS HD
	TBS SD
	TCM
	TNT
	TNT 2
	TNT 3
	TNT HD
	TNT NOVELAS SD
	TNT SÉRIES SD
	TOONCAST
	TRU TV SD
	WARNER CHANNEL
	TNT / TNT HD
	CANAL TCM 10 HD
	CANAL TCM
Canal Believe	CANAL BELIEVE
Canal Brasil	CANAL BRASIL
Canal UOL	CANAL UOL HD
Chef TV	BLUE TV
	CANAL K

Canal Agrupado	Nome do Canal
	CHEF TV
	K CHEF TV PLUS
Cinebrasil TV	CINEBRASILTV
Curta!	CURTA! O CANAL INDEPENDENTE
Dumdum	ZOOMOO BRASIL
	ZOOMOO KIDS
	ZOOMOO KIDS SD
Eurochannel	EUROCHANNEL
FishTV	FISHTV
Gulli	GULLI BRASIL
Love Nature	LOVE NATURE HD
Mix TV	MIX TV
Play TV	PLAY TV
	TV WA
Trace Brasil	TRACE BRAZUCA
Trip Brasil	TBC - TRIP BRASIL CHANNEL
TV Rá Tim Bum!	TV RÁ TIM BUM
TV5 Monde	TV5 MONDE
Woohoo	WOOHOO

Glossário

1080p: Também conhecido como Full HD. Padrão de vídeo com resolução de imagem de 1920 x 1080 pixels, totalização de 2 milhões de pixels formando a imagem na tela (proporção de tela 16:9 ou 1.77:1)

2K: Padrão de vídeo com resolução de imagem de 2048 x 1080 pixels (proporção de tela de 1.89:1)

4K: Também conhecido como UHD (ultra-high definition). Padrão de vídeo com resolução de imagem de 3840 x 2160 pixels, totalização de 8 milhões de pixels formando a imagem na tela (proporção de tela 16:9 ou 1.77:1)

720p: Também conhecido como HD (high definition). Padrão de vídeo com resolução de imagem de 1280 x 720 pixels (proporção de tela 16:9 ou 1.77:1)

API: Sigla de *Application Programming Interface* (Interface de Programação de Aplicação). APIs são mecanismos que permitem que dois componentes de software se comuniquem usando um conjunto de definições e protocolos.

AVOD: Advertising-Based Video on Demand (Vídeo por Demanda baseado em Publicidade) são modelos de entrega de conteúdo em

que o usuário tem livre acesso aos vídeos, mas esses vídeos contêm inserções publicitárias.

Catch-Up: Serviço de VOD que disponibiliza conteúdos, após sua estreia em um serviço linear e por prazo limitado.

Certificado de Produto Brasileiro (CPB): Os critérios para emissão do Certificado de Produto Brasileiro (CPB) dispostos na MP 2.228-1, de 2001, e na Instrução Normativa ANCINE nº 104, de 2012, estabelecem primordialmente as seguintes condições:

- ser produzida por empresa produtora brasileira, registrada na ANCINE, constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, cuja maioria do capital total e votante seja de titularidade direta ou indireta, de brasileiros natos ou naturalizados há mais de 10 (dez) anos, os quais devem exercer de fato e de direito o poder decisório da empresa;
- deter, parcial ou integralmente, poder dirigente sobre o seu patrimônio, não sendo considerado como produtor o agente econômico cuja relação com a obra audiovisual seja exclusivamente a sua contratação para prestação de serviços de organização da produção da obra audiovisual;

- ser dirigida por diretor brasileiro ou estrangeiro residente no País há mais de 3 (três) anos, e utilizar para sua produção, no mínimo, 2/3 (dois terços) de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 5 (cinco) anos; ou
- ser realizada em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil mantenha acordo de coprodução cinematográfica e em consonância com os mesmos, ou;
- ser realizada em regime de coprodução em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil não mantenha acordo de coprodução, assegurada a titularidade de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) dos direitos patrimoniais da obra à empresa produtora brasileira e utilizar para sua produção, no mínimo, 2/3 (dois terços) de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 3 (três) anos.

Combo: Assinatura de um serviço de VOD combinada a alguma modalidade de serviço de outra empresa como comércio eletrônico ou serviço bancário, entre outros, por meio de parceria comercial.

Comercial Pago, Publicidade Paga, Promoção Paga ou Propaganda Paga: Conteúdo de publicidade de uma marca inserido junto ao conteúdo, mediante pagamento ao serviço de acesso.

Espaço Qualificado: espaço total de programação, excluindo-se conteúdos religiosos ou políticos, manifestações e eventos

esportivos, concursos, publicidade, televentas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

Feed: Um *web feed*, fonte web ou canal web, é um formato de dados usado em formas de comunicação com conteúdo atualizado frequentemente. Tecnicamente, é um documento (geralmente baseado em XML) cujos itens de conteúdo discretos (dados numéricos, representados por números inteiros não negativos) incluem links da web para a fonte do conteúdo.

Filme: Categoria análoga aproximadamente àquela definida pela ANCINE como “obra audiovisual não seriada dos tipos animação, documentário e ficção, de qualquer duração”.

Free VOD (FVOD): Vídeo por Demanda Gratuito (em português). Serviço de VOD gratuito, em que o usuário pode ou não precisar se cadastrar para obter acesso.

IMDb: Internet Movie Database (em português: Base de Dados de Filmes na Internet) Base de dados online de informação sobre cinema, TV, música e games, controlada pela Amazon.com Inc.

Obra brasileira (ou conteúdo brasileiro): Obras que possuem Certificado de Produto Brasileiro (CPB) emitido pela Ancine.

Obra brasileira independente: aquela que constitui espaço qualificado e é produzida por empresa produtora brasileira independente registrada na Ancine. Conforme a Instrução Normativa nº 104/2012, da Ancine, produtora brasileira independente é aquela que atenda aos seguintes requisitos, cumulativamente: a) não ser controladora, controlada ou coligada a programadoras, empacotadoras, distribuidoras ou concessionárias de serviço de radiodifusão de sons e imagens; b) não estar vinculada a instrumento que, direta ou indiretamente, confira ou objetive conferir a sócios minoritários, quando estes forem programadoras, empacotadoras, distribuidoras ou concessionárias de serviços de radiodifusão de sons e imagens, direito de veto comercial ou qualquer tipo de interferência comercial sobre os conteúdos produzidos; c) não manter vínculo de exclusividade que a impeça de produzir ou comercializar para terceiros os conteúdos audiovisuais por ela produzidos.

Obra brasileira não independente: aquela que constitui espaço qualificado, mas não é classificada como independente.

Obra comum: são todas as obras que **não** constituem espaço qualificado. São os programas de conteúdo predominantemente religioso, político, esportivo, concursos, publicidade, tele vendas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito,

conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

Obra seriada (ou conteúdo seriado): Séries e programas assim definidos na base de dados da BB Media. Conteúdo organizado em um conjunto de temporadas, episódios e/ou vídeos extras disponíveis sob um mesmo título.

OTT (Over-The-Top): Termo usado na indústria cinematográfica e de TV para definir as plataformas que oferecem conteúdo online através da internet (rede aberta) em oposição à oferta de conteúdo (mesmo que sob demanda) através de redes fechadas (SeAC).

SD: Standard Definition (definição-padrão). Padrão de vídeo com resolução de imagem de 640 x 480 pixels, (proporção de tela 4:3) ou 720 x 480 pixels (proporção de tela Widescreen 16:9 ou 1.77:1).

Série: Obras disponíveis no serviço de VOD como um conjunto de episódios, temporadas e extras sob um mesmo título.

SVOD (Subscription VOD): Vídeo por Demanda por Assinatura (ou Subscrição) (em português). Serviço que consiste no pagamento de um valor de assinatura periódico para acesso a um catálogo de conteúdo.

TV Everywhere: Modelo de serviço que permite aos assinantes de um Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) acessar o conteúdo de

sua assinatura, incluindo tanto a transmissão ao vivo quanto o VOD, através de plataformas online em diversos dispositivos, além do set-top box (decodificador). O acesso a este serviço não requer uma assinatura separada; é um benefício incluído nas assinaturas existentes do SeAC. O principal aspecto do TV Everywhere é a capacidade de oferecer aos assinantes a flexibilidade de assistir ao conteúdo em diferentes dispositivos, como smartphones, tablets e computadores, sem custos adicionais.

TVOD (Transactional VOD): Vídeo por Demanda Transacional (em português). Serviço que consiste no aluguel ou compra de cada título de conteúdo específico que o usuário deseja assistir.

VOD (Video on Demand): Vídeo por Demanda (em português) é um serviço que permite ao usuário acessar conteúdo de vídeo através da internet, podendo escolher o conteúdo e podendo controlar o tempo de sua reprodução.

VOD Window: Duração do período durante o qual o conteúdo esteve disponível na plataforma.

Web Streaming: (identificado pela Anatel pela sigla TVLAI - Transporte de Vídeo Linear na Internet). Plataformas online que permitem assistir, em tempo real, a programação linear de um canal de programação, através da internet e em diferentes dispositivos.